

OPINIÃO

opinio@grupotarde.com.br

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupotarde.com.br Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Tempo Presente

tempopresente@grupotarde.com.br

Rita da Barquinha samba no Conde

Dona Rita da Barquinha, da localidade de Bom Jesus dos Pobres, município de Saubara, é uma das mestras de Cultura Popular confirmadas para participar do Festival Siribação, programado para o período entre 1 e 12 de abril, no Conde, Litoral Norte.

Reconhecida pela habilidade no samba de roda, Rita é uma das referências da arte reconhecida pela ONU como patrimônio cultural da humanidade desde 2005.

Nascida e criada na belíssima Bom Jesus dos Pobres, fração preciosa com potencial turístico e cultural pronto para ser atualizada, Rita vai sambar em meio a mestres e mestras, educadoras e educadores convidadas para o festival.

O acréscimo da “barquinha” ao nome de batismo veio quando, ainda menina, Rita carregou uma réplica da pequena embarcação em meio a um cortejo dançante à beira-mar, junto a um cordão de pescadores e marisqueiras.

– Eu não tive trabalho em aprender a equilibrar. A gente já carregava lata d’água na cabeça, lenha que ia pegar no mato, cesta com mariscos, em comparação a isso carregar a barquinha é fácil – relembra Dona Rita.

Além de samba de roda, estão previstas oficinas de capoeira, maculelê, puxada de rede, reisado, entre as manifestações culturais tidas como tradicionais.

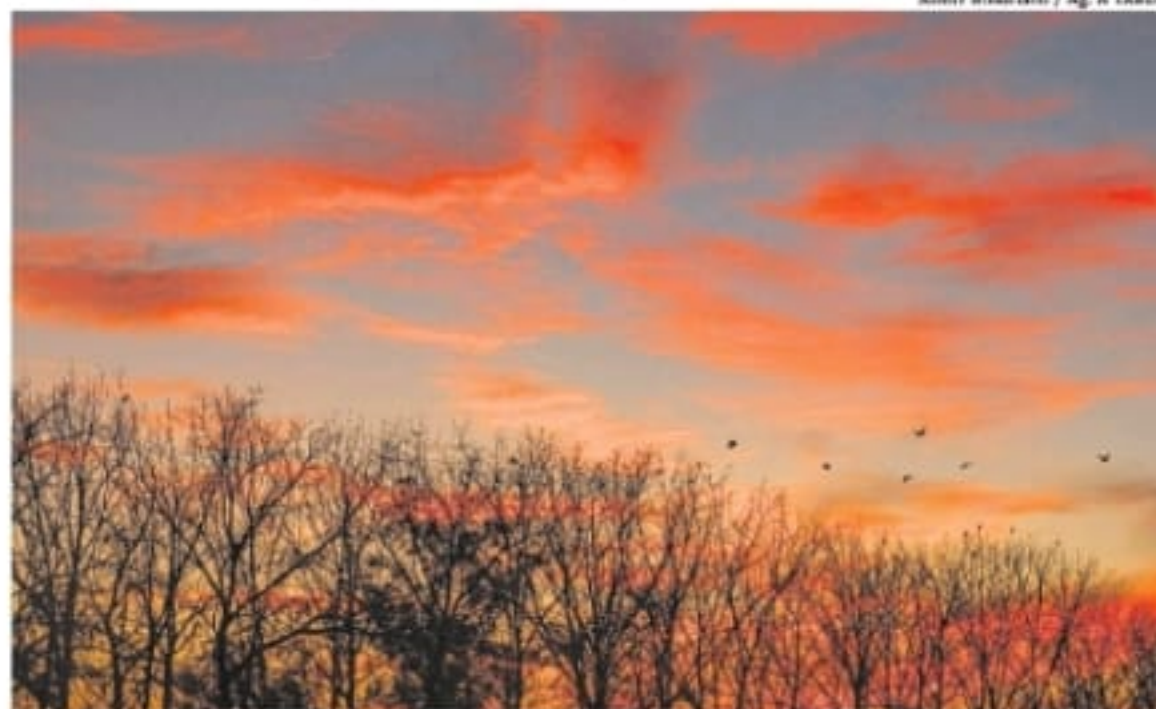
Pelo viés pós-moderno, o festival terá música percussiva, hip hop, dança afro, e capacitações visando descobrir talentos em contação de histórias, criação de bonecas, amarração de turbantes e muito mais.

As atividades estão distribuídas pelas comunidades de Pimenteira, Sítio do Conde, Buri, Cobó, Ilha da Ostra, Cruz da Mata, Celso, Vila Monte, Pôr do Sol, Casinhas e a espetacular Siribinha, com muita ação (Siribação).

“O ataque deliberado a um hospital que presta serviços de saúde a civis em Gaza constitui parte da política de Israel que visa tornar Gaza inabitável e deslocar à força o povo palestino”

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA TURQUIA, em nota, após Israel explodir o único hospital especializado no combate ao câncer na Faixa de Gaza – o Hospital da Amizade Turco-Palestina

FOTO DO DIA



Almir Bindilatti / Ag. A TARDE

AURORA | *“Uma cesta de beijos, flores e desejos para essa manhã que nasce ainda tonta. Nos lençóis que a luz resvala, o revelar das sombras / Iludindo as horas, depois da madrugada macia que a brisa alisa e espalha no agora (Almir Bindilatti).”*

POUCAS & BOAS

• Comemorado mundialmente neste sábado, o Dia da Água será festejado pela Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Barreiras, a partir das 9h. Na oportunidade será entregue para a Comunidade de Barroão de Cima, a 140ª nascente recuperada pelo Projeto Nascentes do Oeste. A nascente recuperada nesta etapa beneficiará diretamente 85 moradores da comunidade, fortalecendo a segurança hídrica dos habitantes. Criado em 2016, o projeto já foi premiado pela Agência Nacional de Águas (ANA).

• O auditório do Teatro Afrânio Peixoto, no centro histórico de Lençóis, recebe hoje o festival de Chorinho Chorrões da Chapada, com apresentações de músicas inéditas. O espetáculo é resultado do projeto homônimo, que incentiva a produção deste gênero musical na região. Com início às 20h, a primeira edição do festival terá a flautista Elisa Goritzk e o grupo Choro Labuta, de Lençóis, que vai executar as músicas de compositores locais.

• Em Itaberaba ainda repercute a inauguração da primeira cozinha solidária do município através da Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SESAN/MDS). Para assegurar alimentação gratuita e de qualidade para a população em situação de vulnerabilidade e insegurança alimentar, a iniciativa também faz parte do Programa Bahia Sem Fome e conta com a parceria da Prefeitura local, por meio da Secretaria de Ação Social.

DA REDAÇÃO, COM PAULO LEANDRO E MIRIAM HERMES

“Martelos algoritmos” na medicina: o médico sem-face e sem-afeto

Marcos Luna

Escritor, PhD em Medicina – UFBA-Harvard University
donalme.luna@gmail.com.br

Nos corredores hospitalares, nos centros cirúrgicos, nas diretorias e consultórios médicos, desde o final do século XX, reverbera o desalento profissional: o descuido ético na prática e seus cânones científicos. A epistemologia aborda este descompasso desde a modernidade excludente dos afetos e o desfazimento das atitudes fraternas. Não há leitura sem interpretação e toda ela equivale a uma dominação e nova apropriação. Esse mal-estar do médico com sua autonomia espartilhada por intermediações espúrias e desencontro conflitivo na autonomia do paciente-cliente, desvelam a cenografia mitológica obscurantista,

onde os reis-deuses despóticos prevaleciam nas guerras fratricidas.

Os dilemas da práxis na medicina contemporânea vão além da cumplicidade e espanto médico, pois a incorporação inextrável dos saberes está contaminada por vieses tecnológicos, determinismos mercantis, algoritmos empresariais e personalismos ambiciosos. A par da sua autoridade fragilizada, do patronato empresarial e as mensagens pré-científicas nas redes sociais, o profissional vem adqui-

Perante o olhar sociológico, caberá ao médico autoridade para redefinir o seu destino

rindo vulnerabilidades. O ato médico está sendo praticado por oráculos e conglomerados tecnológicos integrados na economia dos estados capitalistas. Será este o fim melancólico da arte-ciência na medicina?

Perante o olhar sociológico, caberá ao médico autoridade para redefinir o seu destino, mormente nas sociedades mergulhadas em sofismas pós-verdades? A formação médica exigirá apreensão integrativa da saúde pública, a crítica metodológica, os alicerces pedagógicos humanistas do mister, a apreensão da epidemiologia, a compreensão clínico-cirúrgica das afecções. Os protocolos diagnóstico-terapêuticos estão digitalizando os esculápios com algoritmos nas emergências e enfermarias. O CFM conseguirá defender os princípios hipocráticos nos exames de proficiência profissional? As escolas médicas estão em conformidade na gestação de

“médicos sem-face-humanista” ?!

A medicina deverá ser articulada com parâmetros para perceber os reflexos sociais dos diagnósticos com protocolos, golpear as estruturas cristalizadas com preceitos e privilégios, a exemplo das prescrições obstinadas, dietas supérfluas. Os martelos humanísticos nas mentes algoritmizadas dos esculápios quebrarão a planilha dos diagnósticos-terapêuticos e prognósticos estatísticos que detratam os contextos afetivos, as mazelas da saúde-doença. O homem é ele e as suas circunstâncias; mas deve salvá-las para salvar a si mesmo, compele Ortega y Gasset.

A medicina para transcender deverá ser capacitada com a dialética favorável ao encontro médico-paciente. Ao assumir a perspectiva transvalorativa, o protagonismo médico será reconhecido pelos poderes que delineiam saúde, a medicina contemporânea. A ver.

ESPAÇO DO LEITOR

opinio@grupotarde.com.br

Ministro xenofóbico

Quero desse espaço me valer para me congratular com apresentadora Jéssica Senra, considerando a veemente resposta ao Ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), João Otávio de Noronha, o qual teceu verdadeiras tundas ao povo baiano, em sessão na última terça-feira, em conversa xenofóbica com colegas. Coaduno completamente com tudo quanto dito. Efetivamente a Justiça brasileira não é parâmetro no quesito agilidade, vez que uma gama de compatriotas já foram a óbito aguardando resultado de intermináveis sentenças. Estejam cômicos de que o baiano é barril dobrado, razão pela qual: “ainda estamos aqui”. Parabéns, oh, Jéssica Senra. **RENATO ALVES DE SOUZA, RENATOALSOUZA.368@GMAIL.COM**

Não caiam, diletos idosos

Estamos vivendo mais, é sabido. Por conseguinte, que em qualquer temível queda súbita do idoso, atualmente, sejam atualizadas explicações desde quando é relevante questão médica e social. Seguem, assim, alguns comentários: a postura de pé do ser humano, é conseguida através de vários me-

túrbios nesse complexo “maquinário”, re-sultantes de cada vez mais inevitável envelhecimento, são justamente necessárias explicações para essas notadas atuais quedas súbitas dos nossos longevos. A queda pode ser resultante, então, de uma compressão nas artérias vertebrais que estão a cada lado do segmento cervical da coluna, ou seja, no interior do pescoço. Artérias essas, que moralmente levam sangue para os centros cerebrais controladores do equilíbrio corporal com a idade, elas serão deficientes no suprimento sanguíneo do cérebro, ainda mais sofrendo pressões. É o caso, por exemplo, quando um ancião provoca uma compressão

O idoso prefere morrer ativo do que isolado e afastado de seus familiares, pois é o isolamento, a perda de sua voz e dianidade

nelas ao subir escadas, fazendo ginástica giratória com o pescoço, inclinando a cabeça para trás com a finalidade de olhar para cima, etc. O senil, tem alteração na deambulação (na marcha, no andar), levando-o assim a possível queda ao solo. Ele levanta menos os pés do chão do que os jovens, preferencialmente a mulher, dificultando principalmente subir ladeiras; os passos são mais curtos e com as pernas mais separadas. Sem dúvidas, portanto, a alteração da marcha é uma peculiaridade do envelhecimento. E mais: infelizmente existem doenças que ainda são mais encontradas na “vida longa” do homem causando-lhe mais quedas tais como a doença de James Parkinson, a atrofia cerebral, mielopatia cervical, artrite, encefalopatia metabólica, AVC (acidente vascular cerebral), diabetes mellitus, degeneração colunar ou do vestibulo (estruturas anatômicas do ouvido) etc. Finalmente, concluindo este despretensioso artigo, faço votos que os moços compreendam de logo o que seja a senilidade e, assim, vivendo harmonicamente com os idosos. Lembrai-vos! **WALDO RO-BATTO, WROBATTO@BOL.COM.BR**

coluna sobre o tema, lembrei-me de minha tia, Elza Ramos, que morreu com quase 100 anos, há cinco anos, mandando e desmandando aqui em casa, como sempre fez, desde que me reconheço como gente. Com a saúde precária dos meus pais, irmãos, tios, primos, ela cuidava de todos eles, às vezes viajando para onde moravam ou dando um turno na casa de algum. Era forte e tinha sua voz ouvida. Seus conselhos eram até buscados por minhas amigas mais jovens pois “ela dava conselhos interessantes com pontos de vista sempre diferentes”, como disse meu filho no seu agradecimento de formatura. Ela era às vezes chamada de exigente no gerenciamento da casa, mas nunca de louca ou incapaz. Vejo que infelizmente nem todos os idosos são atualmente ouvidos; sob a desculpa de que são “teimosos”, que estão “caducando”, que estão esquecidos, seus parentes vão banalizando sua vida e sua voz, tratando-os como crianças e isolando-os do convívio familiar; às vezes até sob o pretexto de cuidados excessivos e desnecessários, pois acreditado que o idoso prefere morrer ativo do que isolado e afastado de seus familiares, pois é o isolamento, a perda de sua voz e dignidade que os levam à depressão

GEN-T Análises de amostras de sangue buscam descobrir detalhes sobre a ancestralidade da população brasileira

Projeto mapeia dados para banco genético

MADSON SOUZA

Salvador é o novo cenário do Projeto Gen-T, que através de análises de amostras de sangue busca descobrir detalhes sobre a ancestralidade da população brasileira e a partir disso colaborar na produção de medicamentos mais eficazes e específicos. O DNA amplamente miscigenado da população da capital baiana, a mais negra fora do continente africano, é visto como importante para esse avanço da medicina de precisão. A iniciativa que já passou por São Paulo, Minas Gerais e Amazonas, agora busca voluntários em Salvador, que para colaborar podem doar sangue no SENAI CIMATEC, em Piatã, e no Hospital Santa Izabel, em Nazaré.

Pode parecer coisa de filme futurista, mas por meio dessa análise do DNA dos soteropolitanos o projeto busca olhar para o passado ao encontro das origens muitas vezes desconhecidas da população e mirar no futuro com uma medicina mais direcionada para a necessidade de cada indivíduo. A CEO da Gen-T e professora titular de Genética Humana na Universidade de São Paulo (USP), Lygia Pereira, explica que a iniciativa que busca criar o maior banco genético da América Latina é importante porque a maior parte dessas ações são realizadas já na Europa e nos Estados Unidos, que possuem outras ancestralidades.

"Estamos criando uma infraestrutura de pesquisa e inovação baseada na diversidade genética da nossa população, como outros países estão desenvolvendo. Isso é utilizado para avançar a medicina de precisão e como um motor pra inovação radical na indústria farmacêutica. Essas informações são muito valiosas pra gente conseguir

Por meio dessa análise do DNA, o projeto busca olhar para o passado, em busca das origens muitas vezes desconhecidas da população, e mirar no futuro

desenvolver também novos medicamentos", afirma.

Ela exemplifica que ao investigar uma população do sul há um maior contingente genético europeu, que não contribui muito para desenvolver medicina de precisão para pessoas com outras ancestralidades, por exemplo, vindas da África. A miscigenação presente em Salvador é importante para dar conta de uma série de ancestralidades. Os dados reunidos em Salvador afetam não apenas a população da capital baiana, mas também o desenvolvimento da medicina de pre-

cisão para outras populações, que também possuem grandes componentes africanos em seu DNA.

Amostragem

Neste primeiro momento o projeto deve ficar seis meses na capital baiana e tem a expectativa de receber 5 mil amostras de sangue doadas, porém mediante uma maior participação da população dos soteropolitanos é possível que essa presença perdure por mais tempo. Além disso, o projeto deve retornar todo ano por cinco anos à cidade. Para quem decidir par-

ticipar do estudo um dos benefícios é o acesso ao mapa de ancestralidade. Desde o continente de origem de seus antepassados, até uma definição mais aproximada do país de origem dos ancestrais.

"O voluntário vai receber check-ups gratuitos todo ano por cinco anos, além de uma porção de informações sobre a sua saúde. No terceiro ano do projeto, a partir do DNA da pessoa, vamos poder falar para ela sua ancestralidade genética, de onde veio seu DNA, o quanto veio da África, ou de povos indígenas, ou de europeus.

Para a população de Salvador, com muita ancestralidade africana, isso vai gerar um banco de dados sobre a genética dos descendentes de africanos no Brasil que não existe hoje", diz Lygia.

Quem participar do projeto também recebe alguns benefícios, como: poder realizar diversos exames laboratoriais sem qualquer custo, como hemograma completo, avaliação do colesterol e exames para diabetes, além de aferição da pressão arterial, mapeamento da frequência cardíaca e análise do Índice de Massa Corporal (IMC) e da circunferência abdominal.

O analista de dados João Cunha participou do projeto como voluntário. "Participei porque uma colega de trabalho comentou comigo e como sou da área da pesquisa, simpatizei e fui. Acho massa eles divulgarem o mapa ancestral de cada pessoa e é importante aumentar o banco genético do país pra gente não ficar pra trás", já a podóloga Jamilda Rodrigues escolheu participar por outro motivo. "Decidi fazer pra ajudar a pesquisa porque achei interessante. Tenho curiosidade também em saber mais das minhas origens", pontua.

É preciso ser brasileiro para ser voluntário do estudo, ter 18 anos ou mais, saber ler e escrever, apresentar um documento com foto que tenha CPF (como RG ou CNH) e fazer o agendamento pelo site <https://gen-t.science/agendamento/>. A participação do voluntário é a doação de uma amostra de sangue, que será coletada para análise e obtenção do DNA. É necessário que o voluntário esteja em jejum. Os locais de coleta são o SENAI CIMATEC, em Piatã, e o Hospital Santa Izabel, em Nazaré - ambas instituições colaboradoras da pesquisa.



Shirley Stolze / Ag. A TARDE

João Cunha, voluntário do projeto GEN-T, quer conhecer o mapa ancestral e aumentar o banco genético do País

NOVA REGRA

Transferência de titular para alvarás de táxis acaba em abril

JACKSON SOUZA*

Termina em menos de um mês o prazo para que taxistas interessados entrem com o pedido de transferência de licenças para atuar em Salvador. Os motoristas da capital têm até o dia 17 de abril para fazer o pedido na Secretaria de Mobilidade (Semob). A partir desta data a transferência fica proibida em todo o território nacional, por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), adotada em 2023.

Considerada inconstitucional pelo STF, os taxistas receberam o prazo de dois anos para que se regularizassem e fizesse a mudança, até que a ação seja definitivamente proibida. Para a Associação Baiana de Assistência aos Taxistas a decisão causa preocupação e a entidade entende que a possibilidade de transferência não deveria ser extinta.

"A gente vê com muita preocupação, principalmente porque nossa categoria é muito envelhecida, e quando alguns colegas não faziam mais parte deste plano, existia a possibilidade de transferir para a esposa ou um filho, para que aquilo continue sendo uma fonte de renda, e



Uendel Galter / Ag. A Tarde

STF considera transferência de alvará inconstitucional

de Assistência aos Taxistas.

Adorno informa que há cerca de 150 mulheres viúvas tentando realizar a transferência de titularidade de alvarás, em Salvador. O presidente da associação informou também que no estado há entre 40 e 50 mil placas de táxis, sendo 7.200 apenas em Salvador.

Taxista e diretor operacional de uma cooperativa de táxis que atua em Salvador, Reginaldo de Coin acredita que a decisão da Corte vai acabar com a profissão.

"No meu entendimento, se não tiver uma mudança na regra vai ser a extinção do sistema de táxis, porque não

passar para o meu filho? Ninguém sabe também", afirmou Reginaldo de Coin.

Pela decisão do Supremo, o alvará torna-se intransferível, sem qualquer possibilidade de mudança ou herança, em caso de morte do detentor da autorização.

Pedidos de transferências podem ser agendados no site <https://salvadordigital.salvador.ba.gov.br/>.

Para facilitar o acesso ao serviço, a Semob atenderá presencial e sem agendamento nos dias 29 de março, 07 e 12 de abril. O secretário de mobilidade também faz um alerta para que os motoristas não deixem o ser-

CONFERÊNCIA

Etapa estadual debate desafios e perspectivas da igualdade racial

MARCELA MAGALHÃES*

No Dia Internacional de Luta contra a Discriminação Racial e também o Dia Nacional das Tradições das Raízes de Matrizes Africanas e Nações do Candomblé, celebrados ontem, foi iniciada a IV Conferência Estadual de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Conepir), com o tema "Igualdade e Democracia: Reparação e Justiça Racial".

O evento acontece até hoje na Assembleia Legislativa da Bahia, reunindo autoridades, representantes de conselhos, organizações da sociedade civil, lideranças religiosas e outros participantes comprometidos com a causa da promoção da igualdade racial no estado.

A abertura da Conepir teve como destaque a palestra magna de Kabengele Munanga, renomado antropólogo e especialista em população afro-brasileira, que refletiu sobre os desafios e perspectivas das políticas públicas de promoção da igualdade racial no Brasil. Munanga trouxe à tona a necessidade urgente de reformular políticas públicas de igualdade racial no país, e a importância da reparação histórica como uma verdadeira democratização.



Joel Simões / Ag. A TARDE

Sepromi instalou ontem a IV Conferência Estadual

regularização fundiária, o apoio ao empreendedorismo negro, e a implementação de uma educação étnico-racial, que inclui a valorização das raízes culturais afro-brasileiras e das comunidades tradicionais.

O evento é coordenado pela Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (SEPRO-MI) e a titular da pasta, Ângela Guimarães, destaca a importância da conferência. "Os desafios que enfrentamos são comuns em todo o Brasil, com o crescimento de ideais neofascistas e discursos de ódio, incluindo o racismo. A conferência é um espaço de luta pela promoção de uma sociedade mais

biente livre de racismo e intolerância religiosa", afirmou Guimarães.

A IV Conepir é apenas o início dos debates que culminarão na conferência estadual, programada para ocorrer em Salvador em agosto, seguida pela etapa nacional da conferência de igualdade racial que acontece de 15 a 17 de setembro em Brasília. Durante as etapas municipais e territoriais, as comunidades terão a oportunidade de discutir e contribuir com propostas que ajudarão a moldar as futuras políticas de igualdade racial na Bahia.

A RECORD BAHIA TEM A SUA CARA

São + de 8 horas diárias de
jornalismo local

SEGUNDA A SEXTA

6H10 ÀS 8H40



11H30 ÀS 15H30



18H ÀS 19H55



Instagram: recordbahiaoficial
Facebook: recordbahia
YouTube: @oficialrecordbahia
Twitter: recordbahia_



RECORD
BAHIA

JURACY MAGALHÃES Estrutura se transformará em recife artificial e vai estimular a vida marinha

Turismo subaquático ganha mais uma atração com ferry afundado

LEO PRADO*

O turismo subaquático da Bahia ganhou mais uma atração, na tarde de ontem, com o afundamento controlado do ferry-boat Juracy Magalhães, fora de operação há sete anos. A ação foi promovida pela Secretaria de Turismo do Estado (Setur-BA), em parceria com o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) e a Marinha do Brasil. O objetivo é estimular a vida marinha a partir de recifes artificiais.

"Nos tornamos hoje, com esse afundamento, o maior parque urbano de turismo de mergulho do mundo. O navio afundado se transforma em um recife artificial, o que estimula a vida marinha. Se esse barco não fosse afundado, seria transformado em ferro velho e vendido", disse o secretário da Setur, Maurício Bacelar. A operação custou cerca de 350 mil reais.

O Juracy Magalhães afundou completamente por volta das 15h. A embarcação foi rebocada do terminal de Bom Despacho, na Ilha de Itaparica, no início da manhã, e chegou ao local de afundamento próximo ao meio-dia. Lá, as equipes responsáveis trabalharam na abertura de cavidades na estrutura do barco, para faci-

litar a imersão.

De acordo com o biólogo do Inema, Marcelo Peres, a embarcação afundou a 3km da costa terrestre, em uma profundidade de aproximadamente 30 metros. O local do naufrágio, próximo a região do Rio Vermelho, foi escolhido com base em estudos. "A análise buscou um lugar sem corais e recifes e com solo arenoso, para criarmos um refúgio para a biodiversidade local. Quando o barco afunda, os organismos passam a se acoplar no material. A estrutura serve para fixar a ocupação desses seres vivos, criando uma floresta de biodiversidade e atraindo os peixes. É um refúgio com alimento e abrigo".

O ferry-boat, que saiu de atividade em 2018, atuou por mais de 45 anos. Para estar nas condições adequadas para o afundamento, a embarcação passou por vistorias e reparos, para a remoção de resíduos como óleo, vidro e madeira. Em 2020, o ferry-boat Agenor Gordilho e o rebocador VEGA foram afundados. O secretário contou que, desde então, a operação resultou no aumento de mais de 400% na procura de atividades de mergulho na Bahia.

Segundo biólogo do Inema, são cerca de dez embarcações situadas na Baía de



A embarcação afundada já estava fora de operação da travessia na BTS há 7 anos

A operação foi realizada pela Setur-BA, que contou com parceria do Inema e da Marinha do Brasil

Todos-os-Santos costumam ser alvo dos mergulhadores. Os naufrágios ocorreram, principalmente, ao longo do século XIX, durante a Guerra da Independência. "A Bahia é uma referência mundial no turismo de mergulho. As nossas embarcações afundadas ficam próximas do litoral, possibilitando mergulhadores amadores fazerem passeios facilmente".

Um navio de patrulha pdoado pela Marinha do

Brasil está passando pelo processo de despoluição e licenciamento. A expectativa é de que o barco esteja pronto para ser afundado em 30 a 60 dias. "São ações de promoção que fazemos para atrair os turistas. Um afundamento planejado é uma ação de sustentabilidade, mas também cultural", ressalta Marcelo.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

NÓS POR NÓS

Projeto realiza debate sobre racismo com Lázaro Ramos

DA REDAÇÃO

Marcando as ações do Dia Internacional Contra a Discriminação Racial, ontem, a Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC) realizou o 2º encontro do "Nó por Nós: Projeto de Incentivo à Produção Literária do Campo, Indígena e Quilombola no Estado da Bahia", no auditório do Instituto Anísio Teixeira, com a participação do ator, diretor e escritor, Lázaro Ramos.

O evento contou a apresentação de um Awê, dança tradicional do povo Pataxó, realizada por estudantes do Colégio Estadual Indígena de Coroa Vermelha, localizado em Porto Seguro. Autor do livro "Na minha pele", Lázaro compartilhou, com 170 estudantes de seis colégios estaduais, suas experiências pessoais e reflexões sobre racismo, respeito às diferenças e formação de identidade.

"Nossa luta diária é para que os alunos possam ocupar os espaços e possam ter mais oportunidades. Trocar experiências com pessoas como Lázaro Ramos, que um dia foi estudante da rede estadual da educação, é inspirador", disse a secretária da Educação, Rowenna Brito. Durante do encontro, Lázaro Ramos compartilhou como foi o processo de criação de seu livro *Na minha Pele*.

Crianças e adolescentes participaram de atividades de recreação no metrô

pertencentes ao convívio no dia a dia", afirma Tatiane Oliveira, supervisora de atendimento da CCR Metrô.

A luta pela inclusão de pessoas ainda é um desafio. "A sociedade ainda não está totalmente preparada para acolheresse público, mas iniciativas como essa ajudam a provocar mudanças", destaca Vinícius Aderme, gestor de reabilitação da Apae.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA KENNA MARTINS

INCLUSÃO

Ação celebra o Dia Internacional da Síndrome de Down no metrô

VITÓRIA SACRAMENTO*

No Dia Internacional da Síndrome de Down, ontem, a CCR Metrô Bahia promoveu ação especial para reforçar o compromisso com a inclusão e a diversidade. Crianças e adolescentes da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) embarcaram em um passeio exclusivo no metrô de Salvador, partindo da Estação Bom Juá até a Estação Lapa. Durante o trajeto, elas participaram

de brincadeiras e atividades como pintura facial. Além disso, cada criança recebeu um kit contendo lanches e brinquedos.

Já a Estação Rodoviária recebe a exposição fotográfica Encantos do Olhar até 20 de abril. A mostra, assinada por Ulisses Dumas, reúne imagens de 13 pessoas com Síndrome de Down, promovendo uma reflexão sobre acessibilidade e pertencimento em espaços urbanos. A iniciativa buscou fortalecer a

autonomia das crianças e adolescentes, proporcionando um contato direto com a mobilidade urbana de forma segura e inclusiva. "É uma vitória, mas ainda há muitas barreiras e preconceito. A sociedade precisa acordar para essa realidade.", disse Débora Gil, 36 anos, atriz, modelo da exposição e portadora da Síndrome de Down.

"A CCR tem essa responsabilidade social e faz isso com maestria. Queremos que essas pessoas se sintam



José Simões / Ag. A TARDE

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Amélia da Costa Silva faleceu no Instituto Couto Maia, 95 anos, viúva, natural de Dom Macedo Costa-BA

Maria José Pinheiro dos Santos faleceu em residência, 86 anos, viúva, natural de São Gonçalo dos Santos-BA

Antonieta Nascimento Fiúza faleceu no Hospital do Subúrbio, 81 anos, casada, natural de Cruz das Almas-BA

Helenice Lobo das Neves faleceu na UPA de

Pirajá, 70 anos, viúva, natural de Castros Alves-BA

Fabício Bezerra da Silva faleceu no Hospital Geral do Estado, 21 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Miriam Souza Góis Nves faleceu na UPA São Caetano, 78 anos, viúva, natural de Aracaju-SE

Antônio Cláudio de Souza faleceu em residência, 64 anos, casado, natural de Alagoinhas-BA

Alice Maria da

Conceição faleceu no Hospital Mont Serrat, 96 anos, viúva, natural de Maragójepe-BA

Maria Roquelina dos Santos faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 78 anos, divorciada, natural de Maragójepe-BA

Derval Campos Ribeiro faleceu na UPA do Imbuí, 79 anos, casado, natural de Salvador-BA

Judith Magalhães Fernandes faleceu no Hospital de Brotas, 91 anos, viúva, natural de Salvador-BA

Rosa Pereira Rocha faleceu em residência, 81 anos, casada, natural de Salvador-BA

Wandete da Cruz Barbosa faleceu em residência, 70 anos, viúva, natural de Salvador-BA

Alexsandro Fagundes de Figueiredo Serra faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 44 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Guilherme Leôncio Rodrigues faleceu no Hospital São Rafael, 94 anos, viúvo, natural de

Inhambupe-BA

Sérgio Antônio duarte de Souza faleceu no Hospital Português, 74 anos, casado, natural de Parnamirim-RN

Israelita Pereira Santos da França faleceu no Hospital Santa Izabel, 68 anos, casada, natural de Salvador-BA

CAMPO SANTO

Kaique Roberto Cerqueira de Jesus 18 anos

Antônio Carlos Souto 87 anos

Carlos Manoel Macêdo Lima 73 anos

Edson Carlos Oliveira de Araújo 72 anos

Margarida dos Santos 82 anos

Maria da Glória Dultra de Brito 102 anos

Antonieta da Hora Santos 81 anos

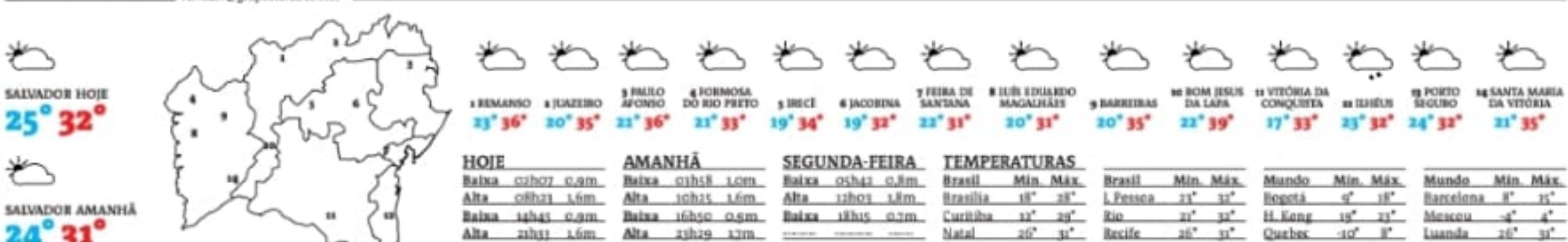
JARDIM DA SAUDADE

Maria José Rabelo Paes

João Raymundo Alves Bittencourt

CLIMA

salvador@grupostar.com.br



MIRIAM HERMES

Com 215 Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) entre federais e estaduais, a Bahia está na liderança entre os estados com maior número de reservas, que contribuem para a preservação dos recursos naturais, entre eles a água. Distribuídas nos biomas de Mata Atlântica, Caatinga e Cerrado, somam perto de 60 mil hectares (ha). Destas, 120 são reservas federais, um total de 48.573,89 ha.

AS RPPNs são criadas dentro de áreas privadas a partir do interesse dos proprietários. Mediante um projeto e documentos, ele encaminha pedido à Secretaria de Meio Ambiente (Sema) ou ao Instituto de Conservação da Biodiversidade Chico Mendes (ICMBio). Depois da primeira etapa, acontece uma visita técnica antes do projeto ser aprovado. Na reserva é possível realizar atividades de pesquisa, visita guiada, educação ambiental e ecoturismo.

Este ano, a Sema já criou quatro novas reservas com publicação no Diário Oficial em 28 de janeiro. No total, a Bahia conta com 95 reservas estaduais, que totalizam 11.048,345 ha. Só no ano passado a Sema reconheceu 17 unidades, e 29 novos processos foram abertos este ano.

De acordo com a diretora de Políticas de Biodiversidade e Florestas (DPBIO/Sema), Iaraci Dias, o modelo "desempenha um papel crucial na preservação ambiental e no desenvolvimento sustentável. Vai além da preservação da biodiversidade, abrangendo aspectos econômicos, sociais e educacionais. Ao

PRESERVAÇÃO Com 215 unidades, áreas são distribuídas nos biomas de Mata Atlântica, Caatinga e Cerrado, e somam perto de 60 mil hectares

Bahia lidera em número de reservas naturais privadas



Beija-flor-safira (*Hylocharis sapphirina*) é preservado na RPPN Espinita, em Igrapiúna, que foi criada em 2016

RPPNs criadas em 2025: Lagoa Azul, Fazenda União, Barreiras e Tuiuiú

promover a sustentabilidade e envolver a iniciativa privada, as RPPNs contribuem para um futuro mais equilibrado e saudável".

Das 215 RPPNs reconhecidas no estado, 75 tiveram o apoio do Ministério Público da Bahia (MPBA) em parceria com institutos como Água Boa e Ynamata para

sua criação, somando mais de 8.246 hectares protegidos. De acordo com o gerente do projeto do MP "Biomas da Bahia", promotor de Justiça Pablo Almeida, em 2024, foram reconhecidas 18 RPPNs com apoio da promotoria estadual. Nos primeiros meses de 2025, o projeto já trabalha com mais de 60

processos.

Entre as unidades estaduais já consolidadas, em Igrapiúna a Reserva Espinita tem 29 ha e foi criada em 2016. Preserva o bioma da Mata Atlântica, protegendo cerca de 500 espécies da fauna e flora. Atualmente recebe professores, estudantes, pesquisadores, ecoturis-

tas e observadores de aves.

Além de campo de pesquisa para estudantes da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc), o local atrai grupos da Universidade Federal da Bahia (Ufba), a exemplo do professor de Botânica da Ufba, Rafael Freitas. "Tenho realizado pesquisas para conhecermos quais e quantas espécies de samambaias e licófitas (plantas sem sementes) ocorrem na RPPN", afirmou, ressaltando que "os resultados iniciais têm demonstrado que a Espinita resguarda espécies raras e com distribuição restrita no Brasil".

"Adicionalmente, tenho visitado a reserva para aulas práticas de disciplinas da Botânica, ministradas na Ufba/Campus Salvador", disse Freitas, ressaltando que um dos achados é a espécie denominada *Trichomanes pedicellatum* (Hymenophyllaceae), planta que ocorre em ambientes úmidos e sombreados "com bom nível de conservação".

A área da fazenda com produção cacaujeira, seringueira e de cravo-da-índia, tem 150 ha, dos quais, 50% preservados. De acordo com o gestor da Reserva, Antônio Maia, "na década de 90, a manutenção da mata preservada fez com que tivesse mais interesse sobre a ideia de conservação". Médico veterinário, nos anos 2000 soube da possibilidade de transformar a área em unidade de conservação. Hoje, a reserva tem 221 espécies de aves, 24 de mamíferos e 250 da flora já identificados, além dos fungos. Também possui 16 nascentes que abastecem três rios e deságuam na Baía de Camamu.

INVESTIMENTO

Parceria reforma escola na zona rural do município de Uruçuca

MIRIAM HERMES

A reforma total do antigo Armazém da Fazenda São José, que hoje abriga a Escola General Osório, na zona rural de Uruçuca, atendeu uma antiga reivindicação dos moradores para melhorar as condições de aprendizagem de crianças, jovens e adultos.

A iniciativa faz parte do programa de sustentabilidade para a cadeia do cacau Nestlé Cocoa Plan (NCP), com ações em diferentes comunidades cacaucultoras da Bahia e protocolo de intenções assinado com o governo estadual através da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR/SDR).

Participaram ainda deste projeto na zona rural de Uruçuca, a Joanes/Ofi (olam food ingredients) uma indústria transformadora das amêndoas, com apoio da prefeitura local e da Associação dos Agricultores do Projeto de Assentamento São Jorge.

Conformam a secretária municipal da Educação, Lucília Santana, a restauração e recuperação para melhor usufruto dos estudantes, professores e do corpo administra-

tivo, tem impacto também na comunidade local.

Situado em frente da BA 262, rodovia que liga Uruçuca a Ilhéus e denominada Estrada do Chocolate, o prédio é datado de 1930 e já tinha passado por reformas de menor porte. "Tem espaço na frente e atrás, para parquinho e outras atividades", afirmou, ressaltando que mais do que a restauração material, o trabalho atinge a população pelo valor afetivo da construção, que faz parte da história do lugar.

De acordo com o diretor municipal das escolas do campo, Jacson dos Santos, na área externa será implantado o programa Despertar, "para o cultivo de hortaliças, em trabalho conjunto com o Sindicato dos Produtores Rurais de Uruçuca e parceria

com o Senar", afirmou.

Presidente da Associação Agrícola do Projeto de Assentamento São Jorge, Antônio Costa disse que antes a escola já ocupava uma parte do prédio. Engenheiro ambiental, ele salientou sem esconder o orgulho, que depois de renovado, o local "se transformou em um grande colégio, com salas mais amplas e projeto focado na ventilação".

Incentivo

No estado, a Nestlé tem uma planta fabril com um Centro de Distribuição em Feira de Santana, com mais de 800 colaboradores diretos e indiretos. Sem revelar números, informou em nota que a Bahia é o principal fornecedor de cacau para a indústria no Brasil, "respondendo por mais da metade do volume comprado pela empresa atualmente".

A nota reforçou que o acordo firmado com o estado prevê ações conjuntas para melhorar a produção e a lucratividade. Entre as iniciativas, está a assistência técnica no campo, no preparo das amêndoas e uso de aplicativo gratuito de comunicação com informações para suporte aos produtores.

Iniciativa faz parte do programa para a cadeia do cacau Nestlé Cocoa Plan

na Pista

AS MÚSICAS MAIS DANÇANTES DO SEU SÁBADO À NOITE.

HOJE - 22h

Destaque da semana

Liza Minelli

ATARDE fm

www.atardefm.com.br

CARO LEITOR

Informamos que a CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE está atendendo nos seguintes números:

(71) 2886-1613

Segunda a sexta-feira das 09h às 16h.

ESPECIAL

especial@grupotardem.com.br

A TARDE

Memória

Fernando Amorim / Cedec A TARDE

ANDREIA SANTANA*

"O asfalto virou picadeiro", diz a legenda da foto. As ruas do Centro se encheram de malabaristas, acrobatas, dançarinas, cantores, equilibristas, noivas, o rei Arthur e o mago Merlin, palhaços, artistas plásticos, estudantes de artes cênicas, personagens de tragédias clássicas reinventadas à moda baiana, diretores consagrados na cena local. Em 20 de setembro de 1994, a Passeata Dramática fez história em Salvador e o abre-alas do desfile ficou a cargo da Escola de Circo Picolino, na época prestes a completar sua primeira década de existência.

Os artistas reunidos naquele grande protesto lúdico convocaram a população para frequentar as galerias, ir ao teatro, ao cinema e ao circo, pediram ao poder público apoio às artes na cidade. Hoje, 30 anos depois, o Circo Picolino, nos seus 40 anos de fundação, renova a convocação na voz de Luana Tamaoki Serrat, filha dos artistas Anselmo Serrat e Verônica Tamaoki, os criadores da escola de circo: "É importante que vocês venham, estejam presentes no Circo Picolino, estejam presentes nos circos".

Luana é atualmente uma das coordenadoras do Picolino, que após a morte de Anselmo Serrat, em março de 2020, e os revezes da pandemia de covid-19, precisou se reestruturar e reinventar o futuro. Atualmente, a gestão é feita por um coletivo de artistas, a maioria cria do próprio Picolino, e os planos são muitos para, como diz Luana, "termos mais 40 anos de histórias".

Antes de olhar para a frente, o Picolino relembra a própria trajetória e comemora as quatro décadas de atividades ininterruptas, lembra Nina Porto, também artista e coordenadora de atividades. Ela e Luana, além de outros artistas, se revezam como professoras de artes circenses para crianças e adultos. No mês do circo, março [27 é o Dia Nacional do Circo], o Picolino está com atividades comemorativas pelos 40 anos e, no próximo dia 29, fará apresentação no Teatro Sesc Casa do Comércio.

O espetáculo 'Circo Picolino - 40 anos', com ingressos a preços populares (R\$20 e R\$10) ainda à venda no Sympla, promete reunir artistas que fizeram a história da escola de artes circenses. No palco da Casa do Comércio, a ideia é reunir números típicos de circo, música e as histórias sobre o legado do Picolino. Parte dessa trajetória também sobrevive no acervo de A TARDE, onde há uma coleção de fotografias dos anos 1980 e 1990 mostrando as muitas metamorfoses do Picolino.

O começo

Anselmo Serrat e Verônica Tamaoki foram pioneiros na criação do conceito de circo social na Bahia. A Picolino, que ainda é considerada uma referência no ensino das artes circenses, também foi a primeira escola de circo do Estado. O projeto de circo

Lona do Picolino já esteve armada na área do antigo Aeroclube



Circo Picolino chega aos 40 anos

MIRANDO O FUTURO SEM ESQUECER DE ONDE VEIO

TRAJETÓRIA Escola circense fundada em 1985 pelos atores Anselmo Serrat e Verônica Tamaoki tem parte de sua história preservada no acervo de A TARDE



Aula em 1996, no Picolino, primeira escola de circo na Bahia

O trabalho de arte-educação era voltado para ensinar artes circenses e profissionalizar adolescentes em vulnerabilidade social, que já eram atendidos pelo Projeto Axé. Em paralelo, a Companhia Picolino, da qual muitos artistas egressos do Axé faziam parte, também fez turnês dentro e fora do Brasil ao longo de sua história. Luana Tamaoki Serrat lembra que artistas formados na Picolino foram depois incorporados a importantes grupos nacionais e de fora do país, como o Cirque du Soleil.

A parceria do Picolino com o Projeto Axé foi tema de uma reportagem de capa e página inteira do Caderno 2, suplemento cultural de A TARDE, em 02 de setembro de 1997. O texto traz relatos

do Picolino era convidado. Naquele mesmo ano, A TARDE também registrou a presença dos jovens do Projeto Axé na trupe que se apresentou durante uma semana, em um shopping do Centro de Salvador, durante as férias escolares, recebendo crianças para "brincar de circo".

"O Circo Picolino ocupa a praça principal com shows diários pela manhã e à tarde. Trapezistas, palhaços, acrobatas e uma variedade de números são executados por 17 artistas jovens, dirigidos por Anselmo Serrat e vindos do Projeto Axé e de ações do Unicef em escolas públicas dos bairros da Boca do Rio e Pituvaçu", diz a matéria publicada em 06 de julho de 1997. A escola já funcionava há 12 anos.

Luana conta que os

rat era do Rio e Verônica Tamaoki de São Paulo. Os dois se conheceram no Teatro Oficina, centro de formação em artes cênicas de vanguarda nos anos 1960 e que teve importante papel na resistência à Ditadura Militar a partir de 1964. "Eles se encontraram lá no Teatro Oficina e vieram para Salvador com o Grupo Tapete Mágico, que era um grupo de circo e teatro, para se apresentar", acrescenta.

Uma vez na capital baiana, o casal de atores teve a ideia de montar uma escola, o que aconteceu em 1985. "A escola começou dentro do circo Troca de Segredos. De lá, a gente deu uma rodada, foi para o Espaço Xisto, na época era Espaço Xis, na Biblioteca Central dos Barris, depois passou rapidamente pelo Vagão,

torno de sete anos e aí viemos para Pituvaçu, onde já estamos há 29", acrescenta Luana.

O Troca de Segredos, por sua vez, era um espaço cultural de Salvador, criado em 1983 como uma derivação baiana do tradicional Circo Voador, do Rio de Janeiro, inaugurado no ano anterior. Além de Salvador, havia também outra base em Pernambuco. O Troca de Segredos abrigava espetáculos teatrais e shows. Pelo seu picadeiro passaram grandes nomes das artes cênicas e da música baiana.

Crias do picadeiro

Luana começou no Picolino com 8 anos e ela recorda de seu pai dizendo que o circo era o seu quintal. Basicamente, ela cresceu como pessoa, como artista, como pro-

que a gente passa durante a vida e o circo, eu acho que acompanha um pouco isso também. Porque a gente, a princípio, é uma escola, com crianças e, ao mesmo tempo que vai crescendo, vai se formando artista, se formando instrutor, a companhia se profissionaliza, então a gente tem um momento que a companhia explode e tem muitos espetáculos bonitos, viaja pelo mundo. Com a partida de Anselmo, a pandemia, é hora de repensar, quem fica, quem volta, como diria ele: 'quem vai assumir isso'. Então, a gente está hoje comemorando 40 anos e repensando e tentando se redescobrir nesse novo mundo", afirma.

Nina Porto também está no Picolino desde criança. Começou aos 7 anos, como aluna parti-

frete da coordenação de atividades. Ela faz questão de enfatizar a perenidade do Picolino, que nas quatro décadas de atividades nunca parou de funcionar, nem na pandemia. Naquele período de restrições, a companhia lançou mão da tecnologia e dos recursos audiovisuais.

"No Youtube do Circo Picolino tem muita coisa que a gente produziu nesse formato audiovisual, que foi o que a pandemia nos permitiu. E seguimos, com todos os contextos políticos e sociais que são apresentados para a gente, e a gente segue nessa batalha, nessa luta e nessa forma escolhida de viver, de transformar, de fazer a diferença", enfatiza Nina.

Segundo ela, a Escola Picolino formou centenas de artistas e profissionais. Também já recebeu milhares de crianças em projetos como o Todo Mundo Vai ao Circo (TMVC), que aconteceu durante 10 anos em parceria com a Coelba, recebendo 100 mil espectadores ao longo do período de vigência.

"A Escola Picolino é fundada em 85, como uma escola de circo particular, primeiramente. A partir dos anos 1990, muda um pouco o caráter com a chegada do Projeto Axé e de outros projetos significativos que abraçam pessoas em vulnerabilidade social e é onde o Circo Picolino também se entrelaça e ganha seu carrosse, que é transformar as pessoas usando a linguagem circense, para possibilitar que todo mundo tenha oportunidades melhores de vida. Foi um momento também que mesclou alunos particulares com alunos vindos de projetos sociais e deu essa cara da Companhia Picolino, com artistas vindos de realidades diferentes, mas que se encontram no picadeiro. E isso faz a potência de grupo", define Nina Porto.

A escola de circo continua com esse perfil de formar artistas, pretende manter-se fiel ao trabalho de circo social iniciado por Anselmo e Verônica, mas também recebe alunos particulares que usam as aulas de circo como atividade física, terapia, condicionamento físico e auto expressão, espaço para expandir-se e movimentar o corpo, oxigenar as ideias e até mudar a perspectiva. Já imaginou o quão diferentes os problemas parecem do alto de um trapézio? Para quem quer esvaziar a cabeça dos apertos de mente de cada dia, o picadeiro é um santo remédio.

APONTE A CÂMERA DO CELULAR E ACESSO CONTEÚDOS DO A TARDE MEMÓRIA



*COLABORARAM PRISCILA DÓREA E TALITA LOPES

*OS TRECHOS RETIRADOS DAS EDIÇÕES HISTÓRICAS DE A TARDE RESPETAM A GRAFIA DA ÉPOCA.

| A TARDE / PODER360 | Segundo texto assinado pelo Ministério do Planejamento, órgãos só poderão empenhar 1/18 da verba até novembro

Lula restringe R\$ 128 bilhões em gastos de ministérios

GABRIEL BENEVIDES

O governo federal editou ontem um decreto que limitará o empenho dos ministérios e de outros órgãos federais a 1/18 (o total dividido por 18) das suas verbas por mês até novembro de 2025. A medida deve restringir de R\$ 128,4 bilhões até maio.

O decreto, assinado pelo Ministério do Planejamento e Orçamento, veio como uma forma de “cobrir” outro texto de mesma natureza, mas que ainda precisa ser editado pela equipe econômica.

O que o governo soltou ontem um documento extra que dita regras para execução orçamentária. Substitui o Decreto de Programação Orçamentária e Financeira. Este é protocolar. Tem prazo de divulgação de até 30 dias depois da sanção do Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa).

Segundo o Planejamento, o decreto provisório tem como “objetivo de garantir o cumprimento da meta de re-



Lula discursa durante evento no Palácio do Planalto

sultado primário e o limite de despesas primárias”.

Os limites de empenho se deram em três faixas: janeiro até maio – liberam-se R\$ 50,1 bilhões, portanto o valor que não pode ser empenhado representa R\$ 128,4 bilhões; junho até novembro – ficam liberados 109,1 bilhões, logo a restrição vai a R\$ 69,4 bilhões; dezembro – todo o resto é liberado.

Empenhar significa reservar o dinheiro que será efetivamente pago na etapa final da execução de uma ação ou política pública. É como se os ministérios estivessem limitados a sacar os valores disponíveis para gastar no futuro.

O período de janeiro até março considera o que foi executado de forma parcial no Orçamento. Sem a lei

aprovada, só parte (1/12) dos recursos foram liberados.

As regras valem até a edição do Decreto de Programação Orçamentária e Financeira. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai sancionar a lei com a peça orçamentária. Depois disso, virão ainda mais decretos e avaliações que mudarão a dinâmica de execução dos gastos públicos.

Valor por pasta

O decreto trouxe as expectativas de dotações para cada órgão até o fim do ano. Por exemplo, o Ministério de Minas e Energia terá como empenhar: R\$ 161,2 milhões até maio; R\$ 354,6 milhões até novembro R\$ 580,5 milhões em dezembro.

Caso o Orçamento estivesse sancionado, ontem os Ministérios da Fazenda e do Planejamento divulgariam o Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, documento que orienta a execução do Orçamento. No entanto, com o atraso na votação deste ano, a primeira edição só virá no fim de maio.

DIREITO TRABALHISTA

Posse da diretoria da ABAT movimentava advocacia

DA REDAÇÃO

A Associação Baiana de Advogados Trabalhistas (ABAT) tem uma nova diretoria para o biênio 2025/2026. A posse da nova mesa diretora ocorreu na noite da última quinta-feira, em Salvador.

O advogado trabalhista Adriano Palmeira, com mais de 27 anos de experiência na militância trabalhista, assumiu a presidência. Adriano já ocupou diversos cargos na associação, incluindo conselheiro, secretário geral e, mais recentemente, vice-presidente. Sua vice será a advogada Edilma Moura Ferreira.

O grande homenageado da noite foi o advogado Hêlbio Palmeira, fundador e primeiro presidente da ABAT, pai do atual presidente. Dr. Hêlbio, presente na posse, expressou seu orgulho e expectativa em relação à gestão do filho: “Fundei a ABAT em 1976. Naquele tempo, fui o único a lutar pela associação. É muito gratificante ver Adriano, meu filho, assumir a presidência, tendo sido praticamente candidato único. Espero que ele tenha uma gestão que contribua para o equilíbrio do juiz trabalhista e do próprio processo trabalhista. Espero contar com a imprensa e contribuir para o sucesso da ad-

ministração”, afirmou.

O vice-governador Geraldo Júnior, que começou sua carreira como advogado na Justiça trabalhista, expressou sua confiança no trabalho de Adriano Palmeira: “A ABAT tem um papel fundamental, e tenho certeza de que Adriano irá representá-la com maestria nos direitos dos postulados. Viva a ABAT, viva Adriano, viva a advocacia baiana”.

O novo presidente ressaltou tudo que a justiça do trabalho já lhe proporcionou ao longo da vida: “É a justiça do Trabalho que me permite exercer a minha profissão com dignidade, sempre em busca da paz social e do fortalecimento dos direitos sociais”, concluiu.

O evento contou com a presença de várias autoridades, entre as quais o secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre) Augusto Vasconcelos, o vice-presidente da OAB-BA Hermes Helarinho, o deputado federal Mateus Ferreira (MDB), a presidente da Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas (ABRAT), Elise Correia, e o vice-presidente da Associação e ex-presidente da ABAT, André Sturaro, e o desembargador do Trabalho (TRT5), Marcos Gurgel.

VIABAHIA DE SAÍDA

DNIT assume rodovias em maio

DA REDAÇÃO

A ViaBahia, concessionária que administra as rodovias baianas BA-526, BA-528 e BR-116 e BR-324, já está de malas prontas para deixar o Estado.

Isso porque o governo federal, por meio do Ministério dos Transportes, anunciou ontem que assumirá as

vias a partir do dia 15 de maio.

A novidade foi comunicada pelo ministro Renan Filho, por meio das redes sociais. Com a saída da concessionária, as estradas serão administradas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).

O DNIT assume após acor-

do entre a pasta e o Tribunal de Contas da União (TCU), em meio às diversas reclamações e audiências sobre a falta de infraestrutura nas rodovias.

“Essas rodovias que já causaram muita tristeza ao povo da Bahia voltarão a receber investimentos por meio do DNIT, que já vai entrar fazendo obras no pavi-

mento, e terá um novo projeto para transformá-la definitivamente que irá a lei-lão ainda este ano”, escreveu Renan Filho no X, antigo Twitter.

O governo federal deve abrir uma nova licitação definitiva para a escolha de uma empresa para administrar as pistas até o final deste ano.



Diretoria da ABAT toma posse para biênio 2025-2026

Ligue e Ganhe

CLUBE A TARDE

FULANOS

alguém alguns ninguém nenhum

CONCORRA A 1 PAR DE INGRESSOS

SEGUNDA-FEIRA, DIA 24/03

CENTRAL DE ATENDIMENTO:

(71) 3271.8550

GASTRONOMIA

CELEBRE MOMENTOS Inesquecíveis

NO SAMPA RESTAURANTE

Casamentos Aniversários Formaturas Confraternizações Celebrações, etc.

FAÇA SEU ORÇAMENTO!

71 99665-0650

Av. Octávio Mangabeira, 7327 - Boca do Rio

sampa.restaurante

sampa restaurante

Levi Vasconcelos



ANÁLISE POLÍTICA,
FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

No Dia da Água, nada a festejar nos rios podres ao nosso redor

E já que hoje é o Dia Mundial da Água, pergunta a Fernando Borba, que há mais de 15 anos pilota a Oscip Rio Limpo, organização social que defende a limpeza do Rio Joanes (desagua em Buraquinho, Lauro de Freitas) e adjacências: há algo a celebrar?

— Nada. É triste ver nossos rios podres ou apodrecendo literalmente na merda, com os despejos de esgotos que viraram uma moda nacional.

Borba diz que a sensação é inversa, nada de melhora, só piora. E cita um caso recente em Lauro de Freitas.

— Em Ipitanga a comunidade

de Lagoa dos Patos, para se livrar do esgoto, puxou uma canaleta e joga tudo no Rio Sapato. Ora, o Sapato tem apenas 10 km, é um rio pequeno, mas é vivo, é piscoso e está morrendo.

MESMA ÁGUA — Em 2020 Jair Bolsonaro, sancionou a Lei do Marco Legal do Saneamento, prevendo que até 2033 nada menos que 95% da população brasileira estaria coberta pelo fornecimento de água potável e 90% com cobertura de esgoto.

Claro que ninguém acredita. Borba diz que até daria tempo, se houvesse interes-

se e boa vontade. Mas a questão esbarra noutro ponto.

— É a falta de interesse generalizada entre os políticos e a indiferença do povo. A água que bebemos hoje é a mesma que os dinossauros bebiam. Mas as pessoas não se dão conta disso.

Como o planeta começou a dar sinais de angústia com agressões de todos os lados, tem-se a sensação de que nos quatro cantos do mundo as preocupações com o meio ambiente crescem. No geral e nos esgotos o preço é alto.

COLABOROU: MARCOS VINÍCIUS



Rafa Magno / Ascom Lauro de Freitas

Desembocadura do Joanes em Buraquinho: poluição

POLÍTICA COM VATAPÁ

O desconvite

Conta Sebastião Nery em 1950 Histórias do Folclore Político Brasileiro que Juscelino Kubitschek, ex-presidente do Brasil e, na época, após voltar do exílio, convivendo entre alfinetadas e cutucões da ditadura militar, foi passar o Carnaval de 1972 no Hotel Tambau, em João Pessoa.

O ex-deputado, historiador e amigo José Toffoli o encontrou na piscina esbanjando sorrisos.

— Está feliz, presidente?

— Muito, Toffoli. Sua terra é maravilhosa. Agora mesmo vieram aqui me convidar para ir curtir os bailes do Clube Cabo Verde.

— Então as coisas estão melhorando muito, presidente. O senhor sabe que a ditadura não dá canja.

Dois dias depois voltou, Juscelino estava na beira da piscina, mas desta vez triste, sorumbático.

— Algo errado? O que houve, presidente?

— O pessoal do Clube Cabo Verde veio aqui me desconvidar. O general lá mandou dizer que se eu fosse ele não vai.

— E eu cheguei a pensar que as coisas estavam melhorando. Ou eu fui ingênuo ou burro.

E Andrei vai se ajustando

E como vai o prefeito de Juazeiro, Andrei da Caixa, que ano passado destronou a prefeita Suzana Ramos (PSDB)? Na avaliação de Pedro Alcântara, ex-deputado, vai muito bem.

— Ele pegou uma prefeitura complicada, está arrumando a casa devagar, com bom senso, ouvindo as pessoas.

Andrei tem outro desafio pela frente. Dos 21 vereadores, apenas três foram eleitos com ele.

Carlos Pitta quase no teatro

Cobrado em Feira pela promessa de batizar o teatro do novo Centro de Convenções com o nome de Carlos Pitta, cantor e compositor feirense falecido no início de janeiro, o deputado Robinson Almeida (PT) disse que já formalizou a indicação, mas fez a ressalva:

— Eu indico, mas quem batiza é o governo, embora o secretário Bruno Monteiro (Cultura) tenha achado a ideia muito simpática.

Deputado do PP na cautela

Aliado histórico do deputado federal João Leão, o deputado estadual Antonio Henrique diz estar tranquilo com o início das conversas para uma possível federação do PP, partido dele, com o UB, de ACM Neto.

— Agora é para analisar todos os cenários com muito carinho. Ainda é cedo.

Os outros deputados do partido vão na mesma linha, por enquanto, analisar. Na decisão é que está a questão.

Roma é pré-candidato, mas admite se aliar a Neto

João Roma, presidente do PL na Bahia que em 2020 disputou o governo, também se coloca como pré-candidato para 2026 e avisa: do ponto de vista partidário agora está numa situação bem melhor que a de antes.

— O PL é o maior partido do Brasil, com 20% do tempo de rádio e tevê, o que representa quatro vezes mais do que tive em 2022. Já temos condições de avançar mantendo diálogo com outros partidos. Recentemente tive contato com ACM Neto e conversas com o prefeito Bruno Reis. Buscamos formar um arco de alianças para tirar o PT da Bahia.

Nos bastidores, se diz que o líquido e certo é que ele fica com Neto. Como, adiante se vê.

CADA GOTA CONTA.
FECHE A TORNEIRA
DO DESPERDÍCIO.

22 DE MARÇO.
DIA MUNDIAL DA ÁGUA



EVENTO

Novidade foi apresentada no Brazil Session 2025 - CocoaAction Brasil, em São Paulo

Marca ‘Cacau Brasileiro’ é lançada para valorizar a produção nacional

FÁBIO BITTENCOURT*

Com o objetivo de fortalecer a cadeia produtiva e promover a imagem do cacau nacional no exterior, como de qualidade e sustentável, foi lançada, ontem, em São Paulo, a marca Cacau Brasileiro - Gente, Floresta e Cultura.

A ação é uma iniciativa intersetorial liderada pela Associação das Indústrias Processadoras de Cacau (AIPC), juntamente com a Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Cacau e Sistemas Agroflorestais, o Centro de Inovação do Cacau (CIC), CocoaAction Brasil, a Federação da Agricultura do Estado da Bahia (Faeb) e o Instituto Arapyau, com sede em Ilhéus.

O anúncio foi feito pelo gerente de Desenvolvimento Territorial do Instituto Arapyau, Ricardo Gomes, durante o Brazil Session 2025 - CocoaAction Brasil, realizado na Câmara de Comércio Árabe-Brasileira, na capital paulista.

O evento reuniu produtores de cacau de diferentes nacionalidades, especialistas e representantes do setor, após dois dias de programação do WCF Partnership Meeting 2025, ou Reunião de Parceria da Fundação Mundial do Cacau (World Cocoa Foundation).



Bahia tem grande concentração de área cultivada de cacau, das maiores do País

Em sua fala, Gomes destacou a importância da CocoaAction Brasil na construção “de uma agenda convergente e propositiva” do setor, mas acima de tudo “no fortalecimento de uma governança”. “Que é democrática, e envolve diversas organizações, onde se debate o desenvolvimento sustentável do setor”, afirmou.

A CocoaAction Brasil é uma aliança pré-competitiva público-privada ampla, que visa fomentar a sustentabilidade com foco no produtor de cacau, e representa a WCF no Brasil.

“Cacau Brasileiro, Gente, Floresta e Cultura é um pouco desse olhar para com o nosso cacau, um olhar que é de inspiração, a partir de uma iniciativa que foi pensada dentro de uma relação com organizações representativas do setor produtivo”, disse Gomes.

“Uma estratégia de fortalecer a agricultura nacional, não só aqui no Brasil, mas principalmente dando visibilidade internacional a tudo aquilo que a gente acredita que é uma fortaleza em relação à competitividade dessa cultura para o mundo”, completou.

A ideia do projeto, de acordo com o gerente de bioeconomia do Instituto Arapyau, Vinicius Ahmar, é ressaltar as particularidades do fruto produzido no País, majoritariamente cultivado em pequenas propriedades, por agricultores familiares, e em sistema agroflorestal.

quando plantado em consórcio com outras culturas, preservando a biodiversidade. O programa prevê ainda ações voltadas para os produtores, como capacitações e treinamento em manejo sustentável; assistência técnica; ampliação do acesso ao crédito.

Meta

Os principais mercados externos para o cacau brasileiro são Estados Unidos e países Europa. A meta, segundo o diretor da CocoaAction Brasil, Pedro Ronca, é colocar o Brasil entre os maiores exportadores de cacau sustentáveis e seus derivados até 2030.

O Brasil figura como maior exportador de carne, açúcar, laranja, café, entrou outros, mas cacau ainda compra de fora, principalmente de países africanos. O País é o sexto maior produtor de cacau do mundo, com cerca de 290 mil toneladas por ano. A área cultivável o País tem cerca de 600 mil hectares, com grande concentração na Bahia e no Pará.

LEIA MAIS NO PORTAL:
WWW.ATARDE.COM.BR

*O JORNALISTA VIAJOU A SÃO PAULO A CONVITE DO INSTITUTO ARAPYAU

NÁUTICA

Barco Show Bahia deve movimentar R\$ 50 milhões

DA REDAÇÃO

A quarta edição do Barco Show Bahia, um dos eventos náuticos mais fortes do Brasil, segue no Terminal Náutico da Bahia (Comércio) até amanhã. O evento reúne grandes marcas do setor náutico, apresenta lançamentos exclusivos e oferece uma programação especial com elementos da área de navegação para toda a família.

Com um formato inovador, o Barco Show Bahia 2025 não se limita à exposição de embarcações e equipamentos. De acordo com os promotores, o evento foi pensado para proporcionar “uma experiência completa”, combinando negócios, lazer e entretenimento em um cenário paradisíaco. Entre as novidades deste ano, destacam-se a Arena Aquática, onde os visitantes poderão vivenciar experiências náuticas, além dos estandes flutuantes.

O idealizador e CEO do evento, Hugo Leonardo, destacou a grandiosidade da edição deste ano e o potencial de negócios gerado. “As expectativas são as melhores. Esperamos movimentar cerca de R\$ 50 milhões em vendas de embarcações, equipamentos e negócios fechados durante o evento”.

OR

TOP OF MIND SALVADOR 2025

30 ANOS VENCEDOR

11 VEZES TOP OF MIND

A MARCA MAIS LEMBRADA COMO CONSTRUTORA ALTO PADRÃO

CONSTRUINDO HISTÓRIAS QUE SE TORNAM REFERÊNCIA

SAIBA MAIS EM OR.COM.BR

IMOBILIÁRIO

imobiliario@grupatarde.com.br

INTERNET Leia mais sobre o mercado imobiliário no Portal A TARDE

www.atarde.com.br/economia

Clara Pessoa / Ag. A TARDE

JOANA LOPES*

Em 2024, a taxa de inadimplência condominial aumentou 13,84%, causando um prejuízo de R\$ 7 bilhões, de acordo com o Índice de Inadimplência Locatícia da Superlógica.

O levantamento incluiu aproximadamente três milhões de imóveis de todas as regiões do país e levou em consideração imóveis que possuem boletos não pagos há mais de 30 dias ou que foram pagos com atraso de mais de 30 dias.

Marco Ribeiro, síndico profissional e sócio da Ribeiro Sincidos, afirma que a principal causa da inadimplência no cenário atual é a crise econômica.

"Trabalhando em condomínios de classe alta na linha verde, percebo que, com a redução da renda, as pessoas deixam em segundo plano os custos com as casas de veraneio, por exemplo, que são uma segunda residência", constata.

Para prevenir e mitigar a situação, Ribeiro aposta numa "cobrança mais efetiva", com uma equipe jurídica que trabalha junto com a administração, utilizando ferramentas de inteligência artificial.

"As tecnologias que enviam alertas por e-mail e WhatsApp são grandes aliadas, pois os moradores recebem lembretes como 'seu boleto vencerá amanhã' ou 'semana que vem, no dia x, lembre-se de pagar o condomínio'".

O também síndico profissional Rildo Oliveira diz que é preciso fazer o levantamento da inadimplência para entender o que acontece em cada condomínio. Segundo ele, existem os "inadimplentes contumazes", cujos casos, invariavelmente, são judicializados, mas há também aqueles que devem duas ou três parcelas, negociam e pagam as taxas, mas depois voltam a dever.

"Por fim, há os devedores pontuais, que deixam de pagar quando perdem o emprego, por exemplo. É preciso entender cada um desses cenários para fazer uma cobrança humanizada", diz o gestor.

Os especialistas explicam que as cobranças e formas de negociação dependem da convenção de cada condomínio. Há aqueles que só permitem parcelar a dívida em um determinado número de vezes e outros que só aceitam o parcelamento mediante o pagamento de pelo menos 30% do valor devido. As multas e juros, no entanto, sempre devem ser aplicados.

"Se o síndico libera o pagamento dessas taxas, isso pode configurar apropriação indevida do capital", explica Oliveira.

Quando as formas de negociação não estão previstas na convenção condominial, elas devem ser definidas na Assembleia de Moradores, em conformidade com a equipe jurídica.

"Trabalho em condomínios que estabeleceram em assembleia que, até 30 dias de inadimplência, o devedor pode negociar diretamente com o síndico. Depois disso, só com a equipe jurídica", diz Oliveira.

Cotas condominiais

As cotas condominiais têm, geralmente, 1% de multa e 2% de juros, valores muito menores do que as taxas de escolas, plano de saúde ou cartões de crédito. Por isso, quando o orçamento fica comprometido, os especialistas dizem que as pessoas colocam o pagamento do condomínio como último da lista de prioridades.



Rildo ressalta que é preciso entender o que acontece em cada condomínio

GESTÃO Em 2024, taxa de devedores cresceu 13,84%, acarretando perdas para os empreendimentos

Inadimplência causa prejuízo de R\$ 7 bilhões em condomínios

João Simões / Ag. A TARDE



Marco aponta o cenário atual de crise econômica que o País enfrenta como principal causa da inadimplência

as áreas comuns. Quem paga em dia se sente desprivilegiado, porque honra seu compromisso, mas não dispõe de um jardim tão bonito ou de uma piscina em melhores condições, por exemplo. Isso gera conflitos entre moradores e com a própria administração", explica Oliveira.

Além disso, ficam comprometidos os salários de funcionários e prestadores de serviços e os custos com segurança.

Luciana Lima, CEO da Gestart Condomínios, diz que os síndicos e administradores podem adotar medidas como a promoção de um bom relacionamento com os moradores, para que haja maior comprometimento com o pagamento das taxas, e o estabelecimento de formas de pagamento facilitadas, como descontos para pagamentos em dia ou parcelamentos.

Negociação da dívida

"Em casos específicos, pode-se buscar um acordo entre o condomínio e o inadimplente para que ele se comprometa a quitar a dívida em um prazo razoável. Se houver dificuldades, o síndico pode atuar como mediador ou até mesmo contratar profissionais especializados para ajudar a resolver o impasse", ela orienta.

Lima ressalta que um condomínio com alta inadimplência pode se tornar menos atrativo para potenciais inquilinos ou compradores, já que a qualidade dos serviços oferecidos fica afetada. Além disso, a inadimplência pode resultar em aumentos nas taxas condominiais para cobrir as perdas, o que torna o custo mais elevado para quem está buscando um imóvel. Afinal, potenciais moradores preferem locais onde a administração seja sólida e eficiente.

Natália Rocha / Divulgação



Luciana defende descontos para os pagamentos em dia

Para pesquisa, inadimplentes são imóveis com boletos não pagos há mais de 30 dias ou pagos com atraso de mais de 30 dias

As cotas condominiais atrasadas têm, em geral, 1% de



Catherine Miranda explica que tecidos naturais, como algodão e linho, criam ambientes mais aconchegantes

DECORAÇÃO Escolha adequada de material para cortinas, estofados e tapetes é fundamental para conseguir produzir espaços acolhedores e harmoniosos

Tecidos levam praticidade e conforto para os ambientes

Beth Garcia / Divulgação



Beth Garcia relata que "tecidos respiráveis" são ideais para cidades de climas quentes como Salvador

DANIEL ARAÚJO*

Para criar um ambiente confortável e harmonioso, em qualquer cômodo da casa, a escolha dos tecidos para cortinas, estofados e tapetes, é essencial. O tecido certo não só traz beleza e sofisticação, mas também contribui para o conforto e bem-estar dos moradores e visitantes, principalmente em cidades como Salvador, onde o clima e o calor podem afetar a experiência da casa.

O primeiro passo na escolha dos tecidos de um ambiente é a funcionalidade que aquele espaço possui, seja sala, quartos ou outros cômodos. "Tecidos naturais, como algodão e linho, são ótimos para criar ambientes aconchegantes e frescos. Já para áreas de maior circulação, busco tecidos mais resistentes, como o couro ou veludos mais firmes", explica a arquiteta Catherine Miranda. Além da funcionalidade, a estética e o conforto são critérios importantes no momento de incluir os tecidos em cada elemento da decoração. A iluminação também é chave, a seda reflete luz, enquanto veludo e linho trazem aconchego.

"É essencial equilibrar estética, conforto e funcionalidade. Harmonizar cores e padrões com o estilo do ambiente, misturando texturas para criar profundidade visual. O conforto é outro ponto chave, tecidos respiráveis, como algodão, são ideais pa-

Beth Garcia, arquiteta e designer de interiores. Também é importante considerar a durabilidade e a facilidade de manutenção, tecidos resistentes ao desgaste e tratados contra manchas são ótimos para móveis de uso intensivo como sofás e poltronas.

Em áreas com muita presença de tecidos como salas de estar, é importante tomar cuidado com os exageros ao mesclar diferentes fibras e cores, para evitar um visual exagerado e desconfortável.

"Para combinar tecidos como veludo, linho e seda sem sobrecarregar o espaço, a abordagem é focar no equilíbrio. Escolher um tecido principal, como um sofá de veludo em tom neutro, para ser o ponto focal. Depois, adicionar camadas de texturas linho para leveza em cortinas ou almofadas, e seda para brilho em detalhes decorativos. Harmonizar as cores com uma paleta coesa, usando tons neutros como base e cores complementares", recomenda a arquiteta

Beth Garcia.

As questões climáticas de cada região são importantes no momento de selecionar os tecidos a serem incorporados na decoração, no caso do calor de Salvador, é importante optar por tecidos que permitam a ventilação e absorvam umidade, como algodão e linho, usar tons claros também é um movimento inteligente. "Busco sempre opções que tragam conforto térmico sem abrir mão da elegância. Por isso, faço questão de investir em tecidos com texturas leves e frescas, como misturas de linho ou algodão, que podem ser usados tanto em estofados quanto em cortinas", sugere Catherine.

Áreas externas

"Para ambientes externos ou de transição, como varandas e salas de estar, é fundamental escolher tecidos que suportam o clima quente e úmido. Tecido acrílico e poliéster são excelentes opções, pois são resistentes e de fácil manutenção. Além disso, tecidos com tratamentos antimicrobianos e repelentes de água são ideais para garantir durabilidade e conforto", explica Catherine para quem deseja adicionar tecido nas decorações dessas áreas. Em termos de estética é interessante investir em cores neutras ou tons terrosos, que se integram bem ao ambiente externo, trazendo leveza e sofisticação sem perder a fun-

Rodrigo Melo / Divulgação

**ADEMI**

ASSOCIAÇÃO DE DIRIGENTES DE EMPRESAS DO MERCADO IMOBILIÁRIO DA BAHIA

A importância do mercado imobiliário na economia da Bahia



A pesquisa apresentada pela Ademi-BA (Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário) para associados, apresentou, nesta quinta-feira (20) os principais indicadores alcançados pelo setor em janeiro de 2025.

De acordo com pesquisa realizada pela Brain Inteligência Estratégica, as unidades lançadas na capital baiana representam um crescimento de 318,9% dos lançamentos (930 unidades lançadas) na comparação com janeiro de 2024 (222 unidades). Quando analisamos Salvador e região metropolitana, este crescimento foi de 99%, totalizando 1330 unidades verticais lançadas em janeiro de 2025. A região metropolitana apresentou um recuo de 50% do número de empreendimentos lançados e uma redução de 15,1% em VGL (Valor Geral de Lançamentos).

Além do padrão Econômico, que vem mostrando grande força, o padrão Especial (que integra os imóveis studio, loft e quarto e sala), representou 18,1% das unidades lançadas e 17,9% em vendas em 12 meses. O padrão Standard, que integra os imóveis de R\$ 350 a R\$ 700 mil, também se destacou, com 12,8% em lançamentos e 14,2% em vendas.

As vendas imobiliárias apresentaram crescimento em janeiro de 2025, quando analisada a série histórica, fechando com R\$ 305 milhões no período, um crescimento de 40,03% no comparado ao mesmo período de 2024. Analisando apenas a capital, o de houveram o maior número de lançamentos, houve um crescimento nas vendas de 65,4% em relação a janeiro de 2024.

Os bairros de Salvador que compõem o cluster 06, como Costa Azul, Pituba, Itapuã e Jaguaribe, se destacaram em unidades vendidas, representando mais de 40% dos lançamentos e vendas da cidade. O valor médio por metro quadrado por tipologia em Salvador varia de R\$ 16.551 (super luxo) a R\$ 6.176 (padrão econômico). A média do metro quadrado fica R\$ 10.382 em Salvador e R\$ 7.769 na região metropolitana.

O presidente da Ademi-BA, Cláudio Cunha, analisa que números que esse desempenho deve-se principalmente aos imóveis especiais.

"Começar o ano com bons resultados nos dá confiança mesmo em contextos macroeconômicos desafiadores."



União que gera sustentabilidade.

ADEMI BAHIA**Cláudio Cunha**
PRESIDENTE DA ADEMI-BA

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA
CNPJ: Nº 14.235.898/0001-36

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO – SRP – Nº 003/2025

A Comissão de Contratação da Prefeitura Municipal de Valença/BA, devidamente autorizada pelo Decreto Nº 51910/2021, torna público para conhecimento dos interessados o AVISO DE LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO – SRP – Nº 003/2025. Objeto: Aquisição de Geléias. Interessados, no Topo: Preenchimento Eletrônico, visando atender a demanda da Secretaria de Desenvolvimento Municipal de Valença, para atendimento às famílias em Situação de Vulnerabilidade Social.



É HORA DE VOAR NA SÉRIE A

BRASILEIRÃO FEMININO Torneio começa hoje e Bahia busca 'se solidificar' no cenário nacional, sem rebaixamentos



Letícia Martins (EC Bahia) / Divulgação

Reforçado, Tricolor quer mais na Série A1 que 'jogar para não cair'

PATRICK LEVI

As Mulheres de Aço voltaram à elite do futebol brasileiro e agora buscam se tornar uma equipe cada vez mais renomada na competição. O pontapé inicial do Bahia na disputa do nacional será dado a partir das 16h de hoje, contra o Internacional, em partida que acontece no complexo esportivo Protásio Alves, em Porto Alegre.

E as baianas iniciam sua trajetória nesta edição do Brasileirão Feminino com a moral lá em cima, sobretudo depois de terem sido campeãs do Estadual (100% de aproveitamento), com direito a comemoração do título em cima das maiores rivais. Diante deste cenário, e levando em consideração o fato de a equipe ter subido como campeã da Segunda Divisão, não tem como a expectativa

não ser alta para a Série A1 do Brasileiro.

No entanto, o último torneio que o Bahia encanou talvez tenha feito o torcedor segurar um pouco sua empolgação: o clube foi eliminado precocemente da Supercopa Feminina, pelo Cruzeiro (1 a 0), no estádio Carneirão. Antes disso, o time tinha conseguido um bom desempenho na Ladies Cup, tendo disputado a final contra o Grêmio, mas perdido nos pênaltis após empate no tempo regulamentar (1 a 1).

Quem está confiante que as tricolores farão um bom campeonato é o 'professor' Felipe Freitas, técnico do Bahia. Em entrevista coletiva pré-jogo concedida essa semana, a última antes do embate contra o Inter, o treinador falou sobre a preparação que o elenco encarou nesses últimos dias, a fim do time não só fazer uma boa estreia

na Elite, mas se manter estável durante toda a competição nacional.

"Temos nos preparado muito para enfrentar o Internacional e todos os outros clubes com grau de seriedade, pensando jogo a jogo, entendendo as responsabilidades que temos para representar essa torcida e sempre buscando, como citei anteriormente, aquele objetivo maior, que é solidificar o Bahia no cenário do futebol feminino brasileiro", comentou.

Bahia estreia hoje contra o Inter, às 16h, no complexo esportivo Protásio Alves, em Porto Alegre

Chegam para somar

Por mais que o Bahia tenha conquistado bons feitos recentemente, é bem verdade que o Campeonato Baiano e a Segunda Divisão são torneios que não têm o mesmo peso e dificuldade da Série A1. Com isto posto, a direção do Tricolor precisou reforçar o elenco para se manter à altura dos clubes concorrentes.

Um dos principais nomes que chegaram nessa janela foi o da atacante Cássia, ex-Grêmio. Com um histórico impressionante, a jogadora deixou o clube gaúcho 31 gols e 15 assistências (em 71 partidas), o que a fez se tornar a segunda maior artilheira da história do Imortal.

Ainda para o setor ofensivo, chegou para as Mulheres de Aço também Ju Oliveira, que fez dupla de ataque com Cássia na temporada passada.

Em 26 jogos a atacante foi às redes em 12 oportunidades. O Bahia também se reforçou lá trás, contratando a zagueira Ju Oliveira, jogadora que mais vezes defendeu a camisa do Grêmio (103 jogos).

Regulamento

Segundo divulgado pela CBF, a primeira fase da competição terá início hoje e está prevista para acabar no dia 18 de junho e as equipes vão se enfrentar em turno único. Os oito melhores colocados se classificam para as quartas de final e os dois piores times serão rebaixados para a Série A2.

A partir da fase mata-mata, cujo os duelos serão definidos com base na colocação de cada clube, os confrontos começam a ser definidos em dois jogos (ida e volta). Se tudo seguir os conformes, o fã do esporte saberá qual time é o campeão brasileiro de 2025 em 14 de setembro.

CURTAS

MUNDIAL DE CLUBES
Fifa exclui o León, do México

O clube mexicano León, sorteado para o grupo do Flamengo no Mundial de Clubes deste ano nos Estados Unidos, foi excluído da competição pela Fifa por ter infringido o regulamento sobre multipropriedade. Depois de abrir um processo contra León e Pachuca, dois clubes mexicanos pertencentes ao mesmo proprietário (Grupo Pachuca), "o Comitê de Ape-

lação da Fifa (...) decidiu não admitir o Club León na competição e anunciar seu substituto no tempo oportuno", diz a nota. O Alajuelense, da Costa Rica, deve herdar a vaga no Mundial, cuja primeira edição neste novo formato com 32 equipes, de 15 de junho a 13 de julho. O León estava no Grupo D, que tem o Flamengo, Chelsea (ING) e Espérance (TUN).

CAMPEONATO CEARENSE
Ceará e Fortaleza decidem título hoje

O campeão Cearense de 2025 será conhecido hoje, a partir das 16h30, quando Ceará e Fortaleza se enfrentam pelo jogo de volta da grande final do Estadual. Na ida, gol de Fernando Sobral, de pênalti. Assim, o Ceará joga pelo empate para conseguir ficar com a taça. O Fortaleza precisa vencer por dois gols ou mais. Caso consiga apenas um triunfo

gol de Fernando Sobral, de pênalti. Assim, o Ceará joga pelo empate para conseguir ficar com a taça. O Fortaleza precisa vencer por dois gols ou mais. Caso consiga apenas um triunfo



Diego Fernandez / AFP

Único gol da Albiceleste foi marcado pelo meia Thiago Almada (C)

ELIMINATÓRIAS
Argentina vence o Uruguai fora de casa

A Argentina conquistou uma vitória importante sobre o Uruguai ontem, em partida das Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026. O confronto, no Estádio Centenário, em Montevideo, terminou em 1 a 0 a favor dos argentinos.

Lyon, da França. A Argentina teve a expulsão de Nico González, que recebeu cartão vermelho direto e desfalcará o time no próximo confronto contra o Brasil. Com o resultado, a Albiceleste se aproxima

BRASIL X ARGENTINA
CBF divulga novos convocados

Após vencer a Colômbia por 2 a 1, a Seleção Brasileira de futebol se viu com quatro desfalques para enfrentar a Argentina, na terça-feira, 25, às 21h, no Monumental de Nuñez, em Buenos Aires. Com isso, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) convocou quatro novos atletas. As ausências serão do zagueiro Gabriel Magalhães e do meio-campista Bruno Guimarães que foram suspensos por receberem o terceiro cartão amarelo, além do volante Gerson e o goleiro Alisson que saíram de jogo lesionados. Para suprir essas vagas, a equipe treinada por Dorival Jr. convocou o zagueiro Beraldo, do PSG, os meio-campistas João Gomes, do Wolverhampton, e Éderson, da Atalanta, e o goleiro Weverton, do Palmeiras. Os atletas que atuam fora do Brasil se juntam hoje ao

PLACAR GIRAMUNDO

BAIANO

FINAIS (VOLTA) / AMANHÃ
16h Vitória x Bahia
18h Bahia 2x0 Vitória

COPA DO NORDESTE

6ª RODADA / ONTEM			
CLB	x	Ferrolário	
7ª RODADA / QUARTA			
21h30 Fortaleza	x	CR	
21h30 Ferroviário	x	Sousa	
21h30 Moto Club	x	Vitoria	
21h30 Sport	x	Alto	
4ª RODADA / QUARTA			
16h Bahia	x	Cratã	

Grupo A		P	J	V	SG	GP
1	Vitoria	14	8	4	4	9
2	Sport	12	8	4	5	11
3	Fortaleza	9	8	3	5	11
4	CR	6	8	3	2	10
5	Sousa	6	8	3	5	7
6	Alto	6	8	3	1	4
7	Moto Club	6	8	3	5	7
8	Ferroviário	4	8	3	5	4

Grupo B		P	J	V	SG	GP
1	Bahia	10	8	3	8	11
2	CR	10	8	3	6	11
3	Alto	8	8	3	2	4
4	Ceará	7	8	3	3	3
5	América-RN	7	8	2	3	7
6	Carriana	7	8	2	3	6
7	Joazeiro	6	8	3	2	4
8	Sampaio Corde	2	8	0	11	3

BRASILEIRÃO FEMININO

1ª RODADA / HOJE			
16h Internacional	x	Bahia	
16h Juventude	x	América-MG	
21h Palmeiras	x	Bragantino	
AMANHÃ			
16h Ferroviário	x	Sport	
18h 30 Amazônia	x	Fluminense	
18h30 Cruzeiro	x	Grêmio	
SEGUNDA			
16h Real Brasília	x	Corinthians	
21h30 Flamengo	x	São Paulo	

PAULISTA

FINAIS (VOLTA) / QUINTA			
21h30 Corinthians	x	Palmeiras	
18h: Palmeiras 2x2 Corinthians			

PERNAMBUCANO

FINAL (IDA) / HOJE			
16h30 Rebô	x	Sport	

CEARENSE

FINAIS (VOLTA) / HOJE			
16h30 Ceará	x	Fortaleza	
18h: Fortaleza 0x1 Ceará			

PERNAMBUCANO

FINAL (IDA) / HOJE			
16h América-RN	x	ABC	

GOIANO

FINAIS (IDA) / AMANHÃ			
17h Anápolis	x	Vila Nova	

CATARINENSE

FINAIS (VOLTA) / HOJE			
16h30 Real	x	Chaparrão	
18h: Chaparrão 2x2 Real			

PARANAENSE

FINAL (IDA) / HOJE			
16h Maringá	x	Operário	

ELIMINATÓRIAS DA COPA

13ª RODADA / QUINTA			
Paraguai	1x0	Chile	
Brasil	2x1	Colômbia	
Peru	3x1	Bolívia	
ONTEM			
Ecuador	2x1	Venezuela	
Uruguai	0x1	Argentina	
14ª RODADA / TERÇA			
17h Bolívia	x	Uruguai	
21h Chile	x	Ecuador	
21h Venezuela	x	Peru	
21h Colômbia	x	Paraguai	
21h Argentina	x	Brasil	

Classificação		P	J	V	SG	GP
1	Argentina	25	12	8	14	21
2	Brasil	21	11	6	7	19
3	Uruguai	20	12	5	8	17
4	Paraguai	20	11	5	2	9
5	Ecuador	19	11	6	7	11
6	Colômbia	19	11	5	4	16
7	Bolívia	13	11	4	16	14
8	Venezuela	12	12	3	4	11
9	Peru	10	11	3	20	9
10	Chile	9	11	3	12	9

LIGA DAS NAÇÕES

QUARTAS DE FINAL (VOLTA) / AMANHÃ			
16h45 Alemanha	x	Itália	
16h45 2x2 Alemanha			
16h45 Portugal	x	Dinamarca	
Dinamarca 2x0 Portugal			
16h45 Espanha	x	Holanda	
Holanda 2x2 Espanha			
16h45 França	x	Croácia	
Croácia 2x0 França			

*Jogo finalizado após o fechamento desta edição

NA TELINHA

12h ATP e WTA 1000 de Miami: 2ª rodada	Espn2
13h Fútsal: Copa América Feminina - Brasil x Bolívia	sportv2
14h Despedida de Diego Ribas	CazéTV
14h30 - Camp. inglês (tern): Arsenal x Liverpool	Espn
16h30 Camp. Cearense: Ceará x Fortaleza	TV Brasil e Canal GOAT
16h30 Camp. Pernambucano: Rebô x Sport (final, ida)	Canal GOAT
17h STU Pro Tour: street feminino e park masculino	sportv2
17h30 NBA: Jogo das Estrelas	sportv3
20h ATP e WTA 1000 de Miami: 2ª rodada	Espn2
20h30 Liga Showbol: Zico x LFC - (Duelina Dias x Rivellino, às 23h45)	sportv

EUGÊNIO AFONSO

“Essa nossa conversa será em homenagem a ela, que sempre me fez sentir confiante, nunca me fez sentir inferior e sempre me mostrou o que eu tinha, e assim me estimulou a voar. Sei que este começo é duro de ler, mas decidi que, no final deste livro, oferecerei a você um caminho mais luminoso para nós, humanos errantes... com licença, minha mãe, vou começar mais uma viagem. Te amo profundamente” (trecho do livro *Na Nossa Pele*).

Ator, apresentador, diretor e escritor, o baiano Lázaro Ramos, cria do Bando de Teatro Olodum, é nitidamente um artista inquieto. Além de filmes, novelas e séries, Lázinho, como é mais conhecido entre os amigos, também atua com afinco na literatura.

Na Nossa Pele, seu mais novo livro, na verdade um desdobramento da publicação anterior, *Na Minha Pele*, também de sua autoria, será lançado hoje, às 15h, na livraria LDM, do Vitória Boulevard (Corredor da Vitória).

Nesta nova obra, dedicada sobretudo à sua mãe, dona Célia Maria do Sacramento, que faleceu quando ele ainda era adolescente, Lázaro entrelaça fatos de sua vida íntima com reflexões sobre o ofício de artista, além de tratar de temas como pautas raciais, emancipação e mobilidade social.

“Me lembrei que a minha mãe, quando eu estudava de noite, fazia teatro de vez em quando e que isso a deixava plena. Ela tinha um lugar para se comunicar, tinha voz e como isso era importante. Aí minha mãe foi dominando [meus pensamentos] e virou esse livro. Porque, em algum momento, as minhas memórias com a minha mãe tinham a ver mais com dor”, conta Lázaro.

E complementa: “eu pensei: não é justo olhar pra ela somente assim, então eu fui olhar minha mãe por completo. A história de uma mulher que estava parcialmente contada no primeiro livro e acho que nesse eu sou mais justo com ela, porque falo dos desafios, mas falo também do poder e da beleza que ela tinha”.

Estética afirmativa

Já disponível para compra nas mais importantes livrarias físicas e virtuais, o livro traz uma questão crucial: será que a população negra já alcançou toda a sua plenitude? Afinal do lançamento de *Na minha pele* — obra que consagrou o ator como um dos escritores negros mais vendidos do país — para

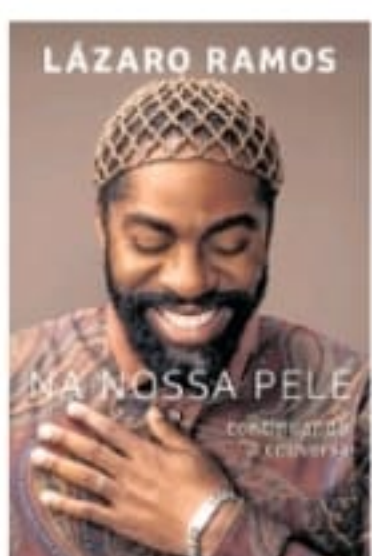
cá, foram inúmeras as conquistas da militância negra.

Mas o autor garante que o antirracismo segue presente no livro, mas agora analisando estratégias que precisam ser mudadas. “Tem assuntos que não estavam populares, que a gente não estava discutindo como, por exemplo, saúde mental e física. Falo muito sobre isso, um tema que ficou mais presente nas nossas discussões”.

“Eu acho que ele [o livro] celebra coisas importantes que aconteceram como, por exemplo, a entrada de pessoas nas universidades. O audiovisual com várias obras, que tem uma certa relevância, e que tem uma presença negra maior. A afirmação através da estética, que se tornou mais evidente, mais presente. Isto é para a gente também celebrar, para não ficar só sofrendo”, arre-mata.

Na nova obra, Lázaro retoma o diálogo com o livro anterior e, ao estabelecer uma ponte com inúmeras outras

Na obra, dedicada à sua mãe, dona Célia Maria do Sacramento, Lázaro entrelaça fatos de sua vida íntima com reflexões sobre o ofício de artista, além de tratar de temas como pautas raciais



NA NOSSA PELE - CONTINUANDO A CONVERSA / LÁZARO RAMOS

Editora Objetiva / 128 páginas / R\$ 69,90

Para melhorar a vida

LANÇAMENTO Lázaro Ramos autografa ‘Na Nossa Pele’, seu mais novo livro, hoje à tarde, na livraria LDM, do Vitória Boulevard



Lázaro: “Não é um livro para ser um clássico. Para mim, isto não importa. Quero fazer um livro para ser útil”

Ciro Pessoa / Ag. à tarde

personalidades negras, mostra como seus pensamentos e ações são forjados numa mesma ancestralidade.

“É uma percepção de onde a gente veio, pra onde a gente vai. Quando eu falo da minha mãe, que era uma funcionária doméstica, é pra dizer assim: essa mulher tem tanto valor olha a história dela, olha o que ela produziu de conhecimento olha o que ela deixou de legado pras pessoas, né? Então, eu acho que é muito esse desejo de resgatar uma história, de se sentir parte dela e de entender o que a gente vai deixar para as outras gerações”, sintetiza o autor.

Para Lázaro, que escreve desde os 14 anos, o universo literário ganhou força em sua vida a partir do momento em que começou a participar do Bando de Teatro Olodum. “Quando comecei a fazer teatro, comecei a ler os livros voltados para o teatro. Eugenio Kusnet, *O Ator e o Método*, Stanislavski, Brecht. E aí eu disse eita! Eu gosto desse negócio, isso é bom também, tem outro valor. Aí comecei a correr atrás. Hoje em dia, sou um grande leitor”.

Experiência de cura

Na Nossa Pele tem o intuito de levar o público a refletir, em um mundo cada vez mais caótico, sobre o melhor caminho a seguir. E sugere que pode ser aquele que inclui a equidade, o valor à vida, o respeito às diferenças, o cuidado com o meio ambiente, a proteção à infância e a retomada da alegria, sobretudo a revolucionária, transformadora.

Lázaro acredita que este livro é uma experiência de cura. “Eu acho que é a continuação de uma conversa, tentando atualizar e ser útil para hoje. Não é um livro para ser um clássico. Para mim, isto não importa. Quero fazer um livro para ser útil, para melhorar a vida hoje. É para isso que ele tá aí”.

Irrequieto que é, o escritor já tem novos projetos engatilhados. Lança, no início de abril, uma audiossérie baseada no livro 1984, de George Orwell, em que ele participa como ator. E no segundo semestre virão mais dois livros. Um infantil e uma biografia da grande atriz Ruth de Souza (1921-2019).

“Dona Ruth de Souza foi convocada para escrever uma autobiografia e ela pediu para eu escrever. É uma biografia dela comigo, mas tentando reproduzir o que ela queria falar para o mundo”, finaliza o escritor.

LANÇAMENTO DE ‘NA NOSSA PELE’ / HOJE, 15h / LIVRARIA LDM, VITÓRIA BOULEVARD (CORREDOR DA VITÓRIA)

MÚSICA

Angra celebra 20 anos de álbum, em show, na Pupileira

LUIZ ALMEIDA

Amanhã, Salvador será palco de um evento que deve emocionar os fãs do rock. Angra, uma das maiores bandas de heavy metal do Brasil, faz show na Pupileira, trazendo para a cidade a turnê comemorativa dos 20 anos de *Temple of Shadows*, um dos álbuns mais emblemáticos de sua carreira.

Em entrevista exclusiva ao Portal A TARDE, o guitarrista e fundador do grupo, Rafael Bittencourt, fala sobre o que representa essa turnê, as emoções de revisitar o disco após duas décadas e o que o público pode esperar da performance do Angra neste show.

Revisitar *Temple of Shadows* após tanto tempo tem sido uma experiência intensa para Bittencourt. “Tem sido um grande desafio. Revisitar (o LP), emocionalmente, foi uma

técnica de interpretar as faixas vem acompanhada de uma imersão emocional profunda. “A música é uma jornada para o autoconhecimento”, afirma, destacando que cada show tem sido também uma oportunidade de se reconectar com as lembranças e as emoções que esse trabalho gerou na sua vida e na história da banda.

O músico destaca que, além de executar as músicas com precisão técnica, o grupo tem se dedicado a estabelecer uma conexão emocional com a plateia. “A dedicação é total para não só entregar as músicas tecnicamente, mas também para tocar as emoções do público”, explica.

Para Bittencourt, a grande magia do show está em como a banda se conecta com os fãs, que mantêm uma relação profunda com *Temple of Shadows*. “A gente procura se conectar



Henrique Grandi / Divulgação

o guitarrista.

“Salvador vai ver uma banda no seu melhor momento, em plena forma, muita sintonia, dedicada a entregar”, garante Rafael Bittencourt.

‘Temple’ faz 20 anos

Com uma turnê que passou por

atrai a atenção dos fãs.

Embora a logística apertada da turnê dificulte a organização de tais surpresas, Bittencourt não descarta a chance de convidados especiais subirem ao palco. “Já tivemos convidados em shows fora do Brasil, como na Colômbia, e a pos-

A atemporalidade de *Temple of Shadows* é outro tema que surge na conversa. Para Bittencourt, a sofisticação técnica do álbum é inegável, mas o que realmente faz o disco se destacar é a sua essência.

“A essência das ideias é simples, a sofisticação está em co-

‘Temple of Shadows’ teve participação de Milton Nascimento e versa sobre um cavaleiro em conflito com sua fé

temas profundos, como religião e espiritualidade, que continuam a ressoar com os fãs ao longo dos anos. “As músicas são complexas, e o tempo permite que os fãs continuem descobrindo novos detalhes a cada escuta”, afirma, apontando que a relação dos fãs com *Temple of Shadows* continua a se renovar, à medida que o significado das faixas ganha novas interpretações.

Após a turnê de celebração dos 20 anos, o Angra entra em um período de pausa. “Vamos terminar essa turnê, com shows importantes pela frente, como no Japão e em São Paulo, e depois vamos dar uma parada”, revela Bittencourt. Ele explica que não há grandes planos para o futuro imediato da banda. “O hiato dos planos é justamente uma pausa para refletirmos sobre o que vem a seguir”, comenta.

CRAZY KAIMBÉ*

Nos últimos anos, a canção *Anunciação*, lançada no álbum *Anjo Averso* (1983), de Alceu Valença, ganhou diversas interpretações nas redes sociais e no senso comum. Para alguns, a música representa a chegada de um novo membro à família; para outros, o significado é religioso, e por aí vai. Mas, aqui, o icônico refrão “Tu vens, tu vens, eu já escuto os teus sinais” anuncia a chegada dos festejos juninos – e nada melhor do que celebrá-los com um tributo ao forrozeiro Zelito Miranda que nos deixou 2022, aos 63 anos, vítima de uma embolia pulmonar.

Natural de Serrinha, cidade a cerca de 189 km de Salvador, onde o forró de vaquejada predomina, o artista ganhou destaque nacional com seu inconfundível forró temperado, que mistura os instrumentos tradicionais do ritmo com a percussão baiana.

Lá em 2010, o artista idealizou o *Forró no Parque*, que neste ano celebra 15 anos de existência. O evento acontece neste domingo, dia 23, às 11h, na Praça das Artes, no Pelourinho. Aberto ao público e para toda família, a programação será comandada pelos cantores Léo Estakazero e Jeanne Lima, grandes representantes do forró.

Além da edição deste domingo, estão previstos mais dois shows: um no dia 20 de abril e outro no dia 18 de maio, ambos com os mesmos artistas. Ao longo do *Forró no Parque*, já se apresentaram nomes como Genival Lacerda, a banda Cascadura, Olodum, Adelmário Coelho, Alcymar Monteiro, Jussara Silveira, Jorge de Altinho, Lazzo, Maciel Melo, Roberto Mendes, Del Feliz, Fulô de Mandacaru e Targino Gondim.

O cantor Léo Estakazero também já foi convidado especial de Zelito Miranda e, pela primeira vez, o artista subirá ao palco do evento como protagonista, ao lado de sua banda completa. Com quase 25 anos

MÚSICA Criado pelo saudoso Zelito Miranda, evento ‘Forró no Parque’ volta amanhã, abrindo a temporada junina em Salvador. No palco, Leo Estakazero e Jeanne Lima

Um forró para Zelito



Visto aqui em seu elemento natural, Zelito Miranda arquitetou seu próprio estilo (o forró temperado) e idealizou o ‘Forró no Parque’

de carreira, Léo tem uma forte ligação com o projeto. “Zelito foi uma inspiração para mim, um exemplo de artista que sempre lutou pelo forró. Ele começou a levantar essa bandeira lá nos anos 90, quando eu ainda curtia os shows dele como fã. O forró temperado dele tinha uma identidade única”, destacou o cantor.

Desde a partida de Zelito Miranda, o *Forró no Parque* passou a ser um tributo ao artista, com Del Feliz assumindo a 13ª temporada em 2023 e Jeanne Lima liderando a 14ª em 2024. Neste ano, Jeanne retornará ao palco. Considerada um dos maiores nomes femininos do forró baiano, ela destacou a im-

portância do evento, que marca o início das festividades juninas em Salvador e preserva a tradição do ritmo. “O *Forró no Parque* consagra a abertura do São João, e sabemos que a Bahia tem o maior São João do Nordeste. Estou muito ansiosa para levar o forró de verdade para esse público que curte e valoriza essa tradição”, afirmou a cantora.

Além da homenagem a Zelito, os artistas também vão apresentar seus novos projetos. “Recentemente, lancei um álbum muito especial, com participações de artistas renomados. Já lançamos a música *Nós Dois*, com Saulo Fernandes, que está tocando nas rádios e

disponível nas plataformas digitais. Estou preparando um show com muito carinho, trazendo sucessos autorais e clássicos do forró”, contou Léo.

Jeanne também falou sobre seus novos projetos para o São João: “Antes do Carnaval, já lancei uma música, um *feat* muito bacana com os Filhos de Jorge para o verão, que ficou incrível. Agora, estou em processo de gravação da minha nova música, *Meu Doce*, uma canção belíssima”, disse.

O forró temperado

Zelito Miranda foi um dos grandes nomes do forró baiano, um inovador que levou o ritmo para além das tradições do ser-

tão. Criador do chamado “forró temperado”, ele misturou os tambores do Pelourinho, as guitarras do rock e a essência do forró tradicional, conquistando a juventude daquela época e abrindo caminho para uma nova geração de artistas do gênero, como Adelmário Coelho, Targino Gondim, Del Feliz e a banda *Forró do Tico*.

O artista contou com o apoio e a influência da esposa e produtora cultural, Telma Miranda, ao criar o forró temperado: “No início, sugeri que ele cantasse forró, já que o gênero era presença constante nas festas do interior. Ele ficou em dúvida, mas logo se encantou. Era fã de Luiz Gonzaga e do Trio

Nordestino e mergulhou de vez no estilo. Zelito foi pioneiro ao trazer o forró para a capital (Salvador), misturando influências elétricas do rock com o forró tradicional, criando o ‘forró temperado’, que unia os tambores do Pelourinho com as guitarras do rock”.

Hoje em dia, Telma assume a missão de manter viva a obra e a memória do forrozeiro.

Atualmente, ela é a responsável pela produção do *Forró no Parque*. “Fico muito feliz em manter vivo esse legado. O *Forró no Parque* tem um papel essencial para Salvador, pois preenche uma lacuna na cena musical da cidade. Enquanto o forró costuma ser associado ao São João, nosso evento acontece nos meses que antecedem essa época, mantendo viva a tradição o ano inteiro. Além disso, oferece um forró de qualidade, profissional e acessível a todos os públicos”, complementa.

A frente do projeto nos últimos anos, ela acompanhou o crescimento e a transformação do evento, que este ano terá, pela primeira vez, dois shows completos. Sobre essa nova fase, ela comenta: “Em 2024, escolhi Jeanne Lima para representar as mulheres no forró, dando visibilidade a um talento muitas vezes esquecido. E agora, em 2025, inovamos novamente ao trazer Léo Estakazero e Jeanne Lima para dois shows completos”.

“Vai ser incrível! Um show completo com dois artistas juntos, trazendo ainda mais energia para essa edição especial”, disse Jeanne.

“É uma celebração do forró e da cultura nordestina. Convido todos, moradores de Salvador, turistas e apaixonados pelo ritmo, a participarem desse grande tributo a Zelito Miranda”, finaliza Telma.

FORRÓ NO PARQUE - TRIBUTO A ZELITO MIRANDA, COM JEANNE LIMA E LEO ESTAKAZERO / AMANHÃ, 11H / PRAÇA DAS ARTES, PELOURINHO / GRATUITO

***SOB SUPERVISÃO DO EDITOR CHICO CASTRO JR.**

SEMANA DO
CONSUMIDOR

De 15 a 22/03

Sua assinatura digital
por apenas R\$22,00*
no primeiro ano!

Assine A TARDE por R\$92,00, aproveite
os melhores conteúdos e receba
um voucher de R\$70,00 do Sampa!

Consulte condições.

Central de Atendimento

Seg a Sex - 9h às 16h
(71) 2886-1613 (Salvador e RMS)

Aponte a câmera
do celular para o
QR CODE e saiba mais.

Regulamento: *1 - Promoção válida até 22 de março de 2025 ou enquanto durar o estoque; 2 - Válida para 01 CPF novo por assinatura; 3 - Forma de pagamento a vista, PIX ou cartão de crédito; 4 - O plano promocional contempla 1 ano de assinatura digital por R\$92,07, dividido em 3 primeiras parcelas de R\$0,98 e nas 9 parcelas restantes de R\$9,90 (PIX mensal) ou R\$ 92,07 no cartão de crédito em até 12 parcelas; mediante ao pagamento do plano, o assinante receberá 1 voucher de R\$70,00 do Restaurante Sampa; 5 - O titular da assinatura deverá apresentar documento original com foto, na sede do Jornal A TARDE, para a retirada do prêmio, no horário de segunda a sexta, de 09h às 17h, exceto feriados; 6 - Não nos responsabilizamos pela não retirada do prêmio; 7 - Não é permitido que o prêmio seja revertido em dinheiro; 8 - Funcionários do Grupo A TARDE não participam desta promoção.

A TARDE

www.atarde.com.br

restaurante



CONFIRA
AS MELHORES
OFERTAS

LIGUE E ANUNCIE
3533.0855

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

IMÓVEIS
Venda E Aluguel

VEÍCULOS
Compra E Venda

**CONFIRA
AS OFERTAS
DO INTERIOR**

EMPREGOS
Cursos E Concursos

DIVERSOS
Negócios E Pessoal

IMÓVEIS
Venda**CASAS****LIBERDADE**

2 QUARTOS dependências, casa
térrea com subsolo. Frente de rua
principal. Perto de tudo.
\$90.000,00 & (71) 71 8889-
8024

**ESPORTE, LAZER E
TURISMO****TURISMO****VIAGENS E EXCURSÕES**

APROVEITE EXCURSÃO: para
Rocio, Porto de Galinhas,
Nova Jerusalém. Período de 17
a 21/04/2025 & (71)3331-
0397/(71)88811-8080 what-
app.

**ENCONTROS
PESSOAIS**

A exploração sexual de
crianças e adolescentes é
crime, conforme Lei
8.069/90 (Estatuto da
Criança e do Adolescente)
e Código Penal Brasileiro.
Denuncie, disque 100!
Populares

AMANDA LÉBBICA atende mu-
lheres na região de Itapicó.
(71)99108-2025

RECÉM CHEGADA em Salvador,
Marisa a loba erótica.
(71)99272-2197

SERGIPANA
Gostosa, recém chegada.
(71)99995-9308

COMUNICAÇÃO
IMÓVEIS NA BAHIA

Populares

Ligue Populares
3533.0855
CLASSIFICADOS.ATARDE.COM.BR

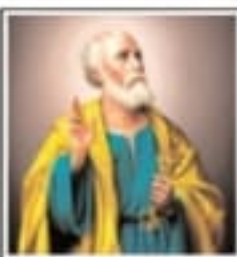
ANUNCIE AQUI O
SEU IMÓVEL.

Em atendimento a Lei 12.741/2012, a carga tributária incidente obedece a seguinte tabela:

	ISS	ICMS	PIS	COPROF	IPF
Assistência	Não Incide	Imune	0,65%	2,00%	Imune
Venda Avulsa	Não Incide	Imune	0,65%	2,00%	Imune
Classificados	Não Incide	Não Incide	0,65%	2,00%	Não Incide
Publicidade	Não Incide	Não Incide	0,65%	2,00%	Não Incide
Serviços Gráficos	IS	Não Incide	0,65%	2,00%	Não Incide



**OXIASSI - O CAÇADOR DOS
CEUS.** Oxiassi é o Orixi da ca-
ça, chamando muitas de Oxi
Wawé, ou seja, "caçador dos
Ceus". É a divindade da farte-
za, da abundância, da prospe-
ridade. Em seu lado negativo,
porém, pode ser também o pai
das mingas, da falta de pro-
visão. Suas principais caracte-
rísticas são a ligeireza, a astú-
cia, a sabedoria, o jeito ardil-
oso para tatuar sua caça. É um
Orixi de contemplação, ama-
te das artes e das coisas be-
las. Como todos os outros Ori-
xis, Oxiassi também está no dia
a dia dos seres vivos, con-
vivendo intimamente com todos
eles. Dentro de culto, ele é o
caçador do Axé, aquele que
busca as coisas boas para uma
Casa de Santo, aquele que ca-
ça as boas influências e as
energias positivas.



São Paulo apostolo São Paulo,
com suas sete chaves de ferro,
abre as portas dos nossos
corações, que se fecharam
diante do reino, abas do reino, à
noiva direita e à noiva
esquerda. Abra para mim os
corações da féliberdade, os
corações profetizantes, os
corações profetizantes, com as
sete chaves de ferro e res-
ta a graça de poder abrir sem
resistência.

**A melhor
oportunidade
para comprar.
A melhor chance
para vender.**

Ligue **3533.0855**
ou acesse:
www.atarde.com.br/classificados

RELIGIOSOS**MÍSTICO**

IRMÃ TATYARA
Para de sofrer e perder suas milhas. Preciso irmã Tatyara taróloga
espírita, a verdadeira especialista em casos de amarração amor-
osa e abertura de caminhos. Considerada a melhor espírita taróloga de
Salvador Bahia. 10 anos de melhor. Trabalho somente para o bem!
Consultas com cartas, tarô, runas e búzios. Trabalho na presença do
cliente. Atendimento online ou presencial. Paga sua consulta e ga-
nha um trabalho. Instagram: tatyara_tarologa. 6(71)99251-5453
whatsapp. Veja pra crefi! Bairro Itaipava.

**A melhor
oportunidade
para comprar.
A melhor chance
para vender.**

Ligue **3533.0855**
ou acesse:
www.atarde.com.br/classificados



ORAÇÃO PARA SANTO EXPEDITO. Meu Santo Expedito das
causas justas e urgentes inter-
ceda por mim junto ao Nosso
Senhor Jesus Cristo, socorra-
me nesta hora de aflição e de-
sapera, meu Santo Expedito
Vão que sou seu Santo guer-
reiro, Vão que sou o Santo dos
afetos, Vão que sou o Santo dos
desesperados, Vão que sou o
Santo das causas urgentes,
proteja-me, Ajuda-me, Dai-me
força, coragem e serenidade.
Atenda meu pedido. Meu Santo
Expedito! Ajuda-me a sa-
parar estas horas difíceis, prote-
ja de todos que possam me
prejudicar: proteja minha famí-
lia, atenda ao meu pedido com
urgência. Devolva-me a paz e
a tranquilidade. Meu Santo Ex-
pedito! Seja grato pelo resto de
minha vida e levei seu nome
a todos que têm fé.



OGUM O DEUS DA GUERRA e
Orixi Senhor das contendas,
deus da guerra. Seu nome,
traduzido para o português,
significa luta, briga, batalha. É
a divindade da metalurgia, do
ferro, aço e outros metais for-
tes. Ogum é a força incontrollá-
vel e dominadora, do movi-
mento, do choque. Patriarca
dos exércitos, dono das ar-
mas. Ogum é o poder do cas-
que que corre aos ventos. Orixi
da manutenção da vida. Como
Oxi, Ogum está presente no
calor no frio, no sol, na escla-
ra. Está presente nas batalhas,
briga, empurrões, na vontade
de exterminar. É um Orixi, uma
força da natureza que se faz
presente nos momentos de im-
pacto e nos momentos fortes.
O encantamento de Ogum,
aquele que gera sua preceção,
se faz, como disse antes, nos
momentos de impacto, tais co-
mo o choque entre dois obje-
tos de metal: uma colisão no ar,
no mar e no ferro; no estouro
de algo pesado caindo ao chão.
Seu encanto está na explosão,
no derramamento do ferro fer-
dido.

**Anuncie sem
sair de casa.**

Ligue **3533.0855**
ou acesse:
www.atarde.com.br/classificados

**Ligue Populares
3533.0855**

www.atarde.com.br/classificados

SECOVI

Secovi BA
Sindicato da Habitação
Fecomércio QNC

A IMPORTÂNCIA DA EXCLUSIVIDADE NA TRANSAÇÃO DO SEU IMÓVEL

Esse é um tema muito discutido entre os prestadores de serviços/imobiliárias e proprietários de imóveis pois, normalmente, gera muitas dúvidas quanto ao seu objetivo e eficácia. Fornecer a exclusividade para uma imobiliária indica que apenas ela poderá ofertar o imóvel no mercado, seja para locação ou para venda. É é neste ponto que surgem as divergências, já que algumas pessoas acreditam que quanto mais profissionais estejam divulgando o imóvel e buscando por interessados, mais rapidamente o objetivo de locação ou da venda será alcançado. Mas, não é isso que se observa no mercado.

Para os proprietários de imóveis o controle de exclusividade torna-se indispensável, visto que ele poderá escolher a imobiliária que mais lhe convier e mais confiar, tendo contato direto e um melhor retorno acerca das estratégias de divulgação do imóvel, quantidade de visitas, negociações de propostas e análise de interessados, dentre outros.

Para os clientes, é muitíssimo mais interessante ter apenas um prestador de serviços empenhado na divulgação. Isso porque, ao buscar uma oferta, ele encontrará apenas um anúncio para cada imóvel, saberá exatamente a quem procurar para tomar maiores informações, terá retornos seguros quanto a processos da negociação e saberá quando houver mais de um interessado no imóvel.

Confiança e solidez são pilares fundamentais para qualquer relação contratual. Ao contrário do que se imagina, muitas ofertas de um mesmo imóvel, feitas por imobiliárias diferentes, pode confundir os clientes interessados e até atrasar muito mais o objetivo final, que é a conclusão do negócio.

Portanto, se vai vender ou alugar o seu bem, procure sempre por uma imobiliária de confiança e forneça a exclusividade para que ela possa oferecer o melhor serviço junto ao seu imóvel. Você, imobiliária, exija a exclusividade e fortaleça o mercado. Sem dúvida, todas as partes saem ganhando nesse processo!

CRECI-BA
SISTEMA COFECI - COFECI

CRECI REPRESENTA A BAHIA NO MIPIM, NA FRANÇA

Na primeira quinzena de março, o CRECI BAHIA participou de mais uma edição do MIPIM - Mercado Internacional dos Profissionais de Imobiliários. (Marché International des Professionnels de l'Immobilier). É uma feira anual que acontece em Cannes, França, e é considerada o maior evento imobiliário do mundo. A presença do Sistema Cofeci Creci, com um stand, digno de sua importância no setor brasileiro, fortalece o branding Brasil, trazendo grande visibilidade internacional. Além de João Teodoro, presidente do Cofeci, alguns diretores e presidentes de Creci's de alguns estados, estiveram presentes. O Presidente Nilson Araújo, que também faz parte da diretoria adjunta do Cofeci, esteve presente, apresentando a Bahia, para potenciais investidores e profissionais internacionais do nosso setor.



Na oportunidade foi assinado um importante protocolo de cooperação com o Ministério do Turismo, Celso Sabino, fortalecendo a institucionalização do Sistema Cofeci Creci, no Brasil e no exterior. A assinatura deste protocolo de parceria, com o Ministério de Turismo, do governo brasileiro é a chancela de um relevante reconhecimento institucional, do Sistema Cofeci Creci, que pode trazer para nossa classe, interessantes resultados políticos futuros. O Mipim conecta: investidores, governos e empresas. Acesso incomparável a um mundo de projetos de desenvolvimentos de Ideias Digitais, Inovações e Sustentabilidade.

(Da Esq., João Teodoro e o Ministro do Turismo Celso Sabino)

DIA MUNDIAL DA água

Eufrazio



ENTREVISTA
Presidente da Embasa
diz que saneamento é
a maior prioridade 4

AÇÕES PROTEGEM O futuro

A gestão da água na Bahia vem transformando metas em realidade para levar segurança hídrica até aos mais remotos rincões. Grandes investimentos do governo estadual, em parceria com a União, possibilitam levar água aonde não havia esperança. O segredo do sucesso é aliar tecnologia de ponta, educação ambiental e parcerias estratégicas, com o propósito de beneficiar cerca de 13 milhões de baianos. Diversas ações e programas estão em curso, pautados nas mudanças climáticas e na urgência de tornar mais eficiente a utilização dos recursos hídricos. Hoje, Dia Mundial da Água, a Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa) reafirma seu compromisso socioambiental e projeta o futuro com confiança. 2, 3 e 5

EXCELÊNCIA

Qualidade da água firma
Alagoinhas como grande polo
industrial de bebidas 6

ALERTA

Baía de Todos-os-Santos já
sente os efeitos maléficos
da emergência climática 7



Argemiro pereira



Eduardo Moreira (Embasa) / Divulgação



Luiz Henrique Albuquerque (Embasa) / Divulgação



Luiz Henrique Albuquerque (Embasa) / Divulgação

EFICIÊNCIA Embasa tem combinado tecnologia de ponta, educação ambiental e parcerias estratégicas para garantir segurança hídrica a 13 milhões de baianos

Gestão da água transforma metas em realidade

Manejo da água exige cuidado com preservação ambiental

Eduardo Needy (Embasa) / Divulgação

JOANA LOPO E REDAÇÃO

Diante das mudanças climáticas e da crescente pressão para tornar mais eficiente a utilização de recursos hídricos, a Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa) tem combinado tecnologia de ponta, educação ambiental e parcerias estratégicas para garantir segurança hídrica a 13 milhões de baianos. Longe de ser fácil, a tarefa é, no entanto, estimulante, e diversas ações estão em curso para transformar metas em realidade. Hoje, Dia Mundial da Água, a Embasa reafirma seu compromisso socioambiental e projeta o futuro com confiança e estratégias de médio e longo prazos, capazes de gerar resultados duradouros.

De acordo com o diretor Técnico e de Planejamento da Embasa, Clécio Cruz, os avanços tecnológicos são a espinha dorsal da transformação. A telemetria de pressão e vazão, por exemplo, já monitora 45% da rede de distribuição em tempo real, reduzindo vazamentos em 18%. “Com o radar orbital e a inteligência artificial, identificamos perdas invisíveis em áreas críticas, como Salvador, onde evitamos o desperdício de 120 milhões de litros de água por mês”, explica Cruz. Já a implantação de tubulações de polietileno, mais duráveis e flexíveis, está sendo acelerada em 62 municípios.

A grande transformação na infraestrutura de saneamento no sertão, onde a escassez hídrica é uma ameaça permanente, passa por soluções disruptivas. Cruz conta que em Conquista, no Sudoeste, o projeto pioneiro de reúso de efluentes tratados já irriga 50 hectares de cultivos de milho e feijão, economizando 2,5 milhões de litros de água potável por dia. “Transformamos esgoto em recurso produtivo. Esta é a essência da economia circular”, destaca.

Em paralelo, a empresa avança na dessalinização de águas subterrâneas em Juazeiro, no Norte, onde uma nova estação vai abastecer 20 mil pessoas com água de poços profundos, livres da salinização que afeta a região. Para o gestor, a inovação também está na governança. “Adotamos contratos de remuneração por performance, em que empre-

sas parceiras são bonificadas ao reduzirem perdas abaixo das metas. Isso nos permitiu economizar R\$ 40 milhões em 2023, recursos reinvestidos em obras emergenciais”, pontua.

Para Cruz, o legado da Embasa transcende números. “Água é dignidade. Quando levamos esgoto tratado a uma família que antes vivia em meio a fossas abertas, estamos resgatando autoestima, prevenindo doenças e criando condições para que crianças estudem e adultos trabalhem”, ressalta. Neste Dia Mundial da Água, a empresa lança um pacto simbólico: até 2030, 100% das escolas baianas terão programas de educação hídrica. “A Bahia está escrevendo um novo capítulo em sua relação com

a água. E cada cidadão é coautor dessa história”, frisa Cruz.

Sustentabilidade

Enquanto máquinas escavadoras moldam a infraestrutura do futuro, a Embasa investe na conscientização como ferramenta de transformação social. O programa Guardiões das Águas, focado nos rios Joanes e Jacuípe, já capacitou 800 pequenos produtores rurais em técnicas de irrigação sustentável e recuperação de nascentes. “Ensinaamos que cada litro de água economizado no campo é um litro que chega às torneiras das cidades”, ressalta Cruz. Na educação, o projeto ‘Embasa na Escola’ virou referência: 15 mil alunos participaram de ginças ecológicas em 2023.

Embasa aposta em várias ações como ferramentas de transformação social

45%
da rede de distribuição de água é monitorada em tempo real por telemetria de pressão e vazão, reduzindo a ocorrência de vazamentos em 18%

Ações como ‘Se Ligue no Óleo’, que reciclou 80 toneladas de óleo de cozinha em parceria com restaurantes e comunidades, e ‘Viveiro Educador’, em que 10 mil mudas nativas são produzidas anualmente por moradores, ilustram a filosofia da empresa. “Não há saneamento sem cidadania. Estamos construindo uma cultura de cuidado”, enfatiza o diretor.

Em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, a Embasa transforma desafios ambientais em oportunidades. Na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de Camaçari, na RMS, o lodo resultante do processo virou insumo para a fabricação de tijolos ecológicos, reduzindo

2,5 mi
de litros de água potável por dia são economizados com o reúso de efluentes tratados, que irriga 50 hectares de cultivos em Conquista

Elism Hon Negão / Divulgação



“Bahia escreve novo capítulo sobre a água, e cada cidadão é coautor”

CLÉCIO CRUZ, diretor da Embasa

Estudo mapeia aquífero no Recôncavo

A abertura de cinco novos poços no Recôncavo marca um avanço para a segurança hídrica da região. Em áreas estrategicamente mapeadas, eles serão fundamentais para ampliar a capacidade de abastecimento, especialmente em períodos de estiagem. A iniciativa faz parte do Projeto de Segurança Hídrica no Recôncavo Baiano que, com um investimento de cerca de R\$ 2 milhões, concluiu um estudo detalhado sobre o Sistema Aquífero Marizal São Sebastião, o principal manancial subterrâneo da região.

O levantamento, realizado entre 2018 e 2023, abrangeu 1.800 km² e envolveu municípios estratégicos da RMS. Além de cadastrar 104 poços, o projeto automatizou 11 deles e instalou seis estações fluviométricas para monitorar os rios Joanes, Jacuípe e Pojuca, essenciais para a recarga do aquífero. “Esse

estudo nos direciona para as zonas favoráveis à perfuração de poços, evitando áreas de restrição absoluta, onde a exploração é proibida para proteger a qualidade e a quantidade da água”, explica Lúcio Landim, gerente de Mananciais da Embasa.

Uma das inovações mais impactantes do projeto foi o desenvolvimento de uma modelagem tridimensional do aquífero. A ferramenta permite simular cenários futuros, como

Ao custo de R\$ 2 milhões, projeto estudou manancial subterrâneo da região

períodos de seca prolongada ou aumento da demanda por água, e avaliar o impacto de cada situação sobre os recursos hídricos. “Com a modelagem 3D, podemos prever como o aquífero reagirá a diferentes pressões e planejar ações para mitigar riscos. É como ter um mapa do futuro”, destaca.

Além disso, a implantação de uma rede automatizada de monitoramento representa um salto tecnológico. Onze poços estratégicos e seis estações fluviométricas fornecem dados em tempo real sobre o nível e a qualidade da água, além de informações precisas sobre vazão e volume dos rios. “Antes, dependíamos de medições manuais, que demandavam tempo e recursos. Agora, temos informações atualizadas e confiáveis para tomar decisões rápidas e eficientes”, afirma Landim.

O estudo também destacou

Embasa / Divulgação



“Segurança hídrica não é só responsabilidade da Embasa, é esforço coletivo”

LÚCIO LANDIM, gerente da Embasa

em 90% o descarte em aterros. Já em Itaberaba, na Chapada Diamantina, parcerias com o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura testam o uso de biossólidos como fertilizantes em lavouras de cacau, aumentando a produtividade em 25%.

“Estudos avançados para aproveitar o biogás das ETEs como fonte energética estão em curso. Em cinco anos, queremos que 30% da energia consumida pela empresa venha de fontes renováveis”, antecipa Cruz. Outro marco é o investimento de R\$ 95 milhões na recuperação de barragens, como a de Pedras Altas, em Santo Sé, no Norte baiano, que garantirá água para 300 mil pessoas durante secas prolongadas.

Apesar dos avanços, persiste o fantasma das perdas financeiras, agravadas por fraudes e ‘gatos’. Apenas em 2024, a Embasa identificou 12 mil ligações clandestinas em condomínios de alto padrão no Litoral Norte. “É uma batalha técnica e cultural. Usamos drones com termovisão para detectar desvios em áreas de difícil acesso e estamos digitalizando 100% dos hidrômetros até 2025”, detalha o diretor.

a importância das Áreas de Preservação Permanente (APPs), como margens de rios, nascentes e topos de morros, para a proteção dos recursos hídricos. Essas áreas funcionam como escudos naturais, evitando a erosão do solo e garantindo a qualidade da água. “As APPs são fundamentais para a recarga do aquífero. Protegê-las é garantir água para as gerações futuras”, ressalta.

A gestão integrada dos recursos hídricos foi outro foco do projeto. Combinando políticas públicas, tecnologias inovadoras e a participação das comunidades locais, o estudo propôs estratégias para enfrentar desafios como a crescente demanda por água e os efeitos das mudanças climáticas. “A segurança hídrica não é responsabilidade apenas da Embasa. É um esforço coletivo, que envolve governos, empresas e cidadãos”, enfatiza.

PRINCIPAIS AÇÕES
EM SANEAMENTO
E ABASTECIMENTO

AMPLIAÇÃO E
MODERNIZAÇÃO DOS
SISTEMAS DE
ABASTECIMENTO DE
ÁGUA

Luís Eduardo Magalhães, Camaçari, Paulo Afonso, Anagé/Maetinga/Jânio Quadros e Feira de Santana.

EXPANSÃO DOS
SISTEMAS DE
ESGOTAMENTO
SANITÁRIO

Senhor do Bonfim, Itaquara, Capim Grosso e Ilhéus.

PROJETO DE REÚSO DE
EFLUENTES SANITÁRIOS
NA AGROINDÚSTRIA

Vitória da Conquista, Itaberaba e Luís Eduardo Magalhães.

PROJETO GUARDIÕES
DAS ÁGUAS DOS RIOS
JOANES E JACUIPE

Voltado para a recuperação ambiental e educação ambiental de pequenos produtores rurais.

MONITORAMENTO POR
TELEMETRIA DE
PRESSÃO E VAZÃO DA
REDE DISTRIBUIDORA
DE ÁGUA

Meta é minimizar que pressões elevadas possam gerar vazamentos.

SUBSTITUIÇÃO DE
REDES E RAMAIS DE
DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

Uso de materiais mais modernos, que minimizem a ocorrência de vazamentos.

EXPANSÃO DO SERVIÇO
DE PESQUISA DE
VAZAMENTOS NÃO
VISÍVEIS

Utilização de tecnologias como radar orbital e IA.

ATUALIZAÇÃO E
MODERNIZAÇÃO DO
PARQUE DE
HIDRÔMETROS

Objetivo é permitir maior precisão na apuração do consumo dos clientes.

INTENSIFICAÇÃO DE
ATUAÇÃO DOS
CONTRATOS DE
COMBATE A FRAUDES

Objetivo é evitar o uso irracional da água.

IMPLANTAÇÃO DE
CONTRATOS DE
REDUÇÃO DE PERDAS
DE ÁGUA

Novos acordos preveem remuneração por performance.

INVESTIMENTO
RECORDE ATÉ 2028

A Embasa tem um dos maiores planos de investimento da sua história: R\$ 6,7 bilhões até 2028 para universalizar o acesso à água potável e esgotamento sanitário na Bahia. As ações nessa área transformam a realidade de municípios que há décadas convivem com deficiências crônicas em infraestrutura. “Nosso objetivo é ir além da universalização: queremos oferecer serviços resilientes, capazes de suportar os desafios climáticos e as demandas de um

‘Guardiões das Águas’ protege nascentes e transforma vidas

Em meio à crescente preocupação com a segurança hídrica, uma iniciativa nascida na Bahia emerge como farol de esperança. Desde 2015, o Projeto Guardiões das Águas, nos Rios Joanes e Jacuípe, já recuperou 113 hectares de vegetação nativa, protegeu 104 nascentes e transformou a vida de 319 famílias agricultoras, investindo R\$ 8,2 milhões ao total. Mas os números, por mais expressivos que sejam, não contam tudo. A história passa também pelas mãos de Sandra de Santana, conhecida como Lôra, líder quilombola do Dandá, comunidade de 250 anos que habita as margens do Rio Itamboatá, afluente do Joanes.

“Antes, o rio era só lazer. Hoje, colhemos frutas e piaçava para fazer vassouras. Virou sustento”, conta Lôra, se referindo aos 7,3 hectares de terra onde 12 mil mudas, entre nativas e frutíferas, brotam como testemunhas de um pacto entre tradição e inovação. O Quilombo Dandá é um dos protagonistas do Guardiões das Águas, iniciativa coordenada pela Embasa em parceria com Ufba, Secretaria do Meio Ambiente da Bahia (Sema), Inema, Incra, prefeituras e empresas privadas. A comunidade, que já protegeu 13 nascentes e instalou 3,2 mil metros de cercas, personifica a missão do projeto: transformar agricultores em guardiões ambientais.

Iniciado com recursos do Fundo Socioambiental da Caixa de R\$ 3,62 milhões, e contrapartida da Embasa de R\$ 740 mil, o projeto nasceu para garantir a segurança hídrica da RMS - os rios Joanes e Jacuípe abastecem, juntos, 35% da capital baiana. A primeira fase, entre 2015 e 2022, priorizou a regularização ambiental de propriedades rurais, o reflorestamento e a implantação de tecnologias sociais. “Não se trata apenas de recuperar nascentes, mas de

Projeto já recuperou 113 hectares de vegetação nativa e protegeu 104 nascentes

R\$ 8,2 mi

foram investidos no projeto, implantado em 2015

319

famílias agricultoras tiveram suas vidas transformadas

criar uma rede de defensores ambientais”, explica o gerente socioambiental da Embasa, Fabrício Tourinho.

Com isso, os resultados são tangíveis: 84 agricultores recebem Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) para manter áreas recuperadas, 40 oficinas capacitaram comunidades em práticas sustentáveis, e 78 fossas sépticas ecológicas - fruto de parcerias com Coca-Cola e Minalba - reduziram a contaminação dos rios. “A manutenção das áreas agora é feita pelos próprios agricultores, com assistência técnica e incentivo financeiro”, destaca o analista ambiental da Embasa, Evanildo Lima.

O plantio de árvores em áreas de recarga também é essencial para a proteção dos mananciais. “A cobertura vegetal diminui a velocidade das águas da chuva, forçando sua

infiltração no solo e reduzindo o escoamento superficial. Isso resulta em mais água e de melhor qualidade para os rios Joanes e Jacuípe”, destaca o gerente de Mananciais da Embasa, Lúcio Landim.

Outro pilar do projeto é a realização de oficinas educativas que vão além da conscientização e promovem a troca de saberes entre técnicos e comunidades. Com temas escolhidos pelos agricultores, as oficinas abordam desde a importância das Áreas de Preservação Permanente (APPs) até técnicas de plantio sustentável. “As oficinas são um espaço de diálogo e aprendizado mútuo. Os agricultores trazem seus conhecimentos tradicionais, e nós complementamos com informações técnicas”, descreve.

Saneamento gera frutos

Se a educação e refloresta-

mento são a alma do projeto, o saneamento rural simplificado é seu coração. Em propriedades como a de Valmir Francisco dos Santos, próximo à barragem de Santa Helena, as fossas sépticas ecológicas substituíram os precários ‘sumidouros’. “A água tratada irriga nossas árvores. Antes, tudo poluía”, relata Valmir. Cada fossa trata esgoto doméstico por decomposição anaeróbia (micro-organismos decompõem matéria orgânica), evitando que dejetos contaminem lençóis freáticos.

Até junho, mais 90 unidades serão instaladas, ampliando um sistema que já beneficia dezenas de famílias. “As fossas não só protegem o meio ambiente, mas ressignificam o quintal como espaço produtivo”, complementa o gerente da Unidade Socioambiental da empresa, Thiago Hiroshi.

A aposta no Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) revela a ambição de longo prazo do projeto. Mas esse é o grande desafio. Segundo Lúcio Landim, a empresa precisa fechar parcerias com prefeituras e indústrias por meio do PSA, mecanismo que busca recompensar aqueles que contribuem para a preservação do meio ambiente. Segundo ele, trata-se de um sistema de troca de benefícios, que acaba reduzindo os custos com a implantação do projeto.

Para comunidades como o Dandá, o PSA é mais que um incentivo financeiro - é reconhecimento. “Já cuidávamos da terra por herança. Agora, temos apoio para transformar cuidado em sustento”, reflete Lôra, cuja comunidade estuda comercializar o excedente das colheitas. O projeto, premiado em 2023 pelo Bahia Sustentável, mostra que é possível aliar produtividade e preservação.

JOANA LOPO
LEIA ÍNTEGRA NO PORTAL A TARDE



Com ajuda fundamental da comunidade, Projeto Guardiões das Águas protege nascentes

‘Embasa na Escola’ investe em conscientização ambiental

Objetivo é ampliar a compreensão sobre o papel de cada indivíduo na preservação do meio ambiente e incentivar a gestão compartilhada dos serviços de abastecimento e tratamento

des municipais e estaduais em 16 localidades, entre elas, Campinas de Pirajá, Plataforma, Liberdade, Federação, Lapinha, Arembepe, Dias d’Ávila, Candeias, Santo Amaro e Madre de Deus.

“O Embasa na Escola é um projeto anual que atende a comunidade escolar com ações diversas planejadas com o corpo docente e levando em consideração a realidade local, as demandas ambientais e os sistemas de saneamento da região”, explica a assistente social da Embasa na RMS, Daniele Batista Barreto.

Além das atividades em sala

de aula, o projeto promove visitas às estações de tratamento, ao Museu do Saneamento e ao Espaço do Saber, proporcionando aos estudantes um contato direto com o funcionamento dos serviços prestados pela Embasa. A abordagem inclui conteúdos conceituais e operacionais, utilizando recursos didáticos e lúdicos para facilitar o aprendizado.

“Em sala de aula, são trabalhados assuntos de ordem mais operacional tais como manancial utilizado no município para o processo de captação, cuidados necessários ao funcionamento dos sistemas

implantados no município funcionamento e forma de operação dos sistemas, perdas e desperdício, uso responsável da água, leitura dos hidrômetros, tipos dos sistemas existentes, tarifação, Estação de Tratamento de Água (ETA), Estação de Tratamento de Esgoto (ETE)”, explica a gerente de Suporte Socioambiental da Embasa, Cibele Fontes.

Na parte prática, os estudantes participam de visitas técnicas a ETA e mananciais para entender o processo de captação, tratamento e distribuição da água.

Além das visitas, o Embasa na Escola oferece oficinas de formação e experimentação, nas quais os participantes aprendem a interpretar contas de água, acompanhar medições de consumo e até realizar pequenos reparos hidráulicos. Vídeos educativos e peças teatrais também reforçam os conceitos abordados.

“Para a culminância do projeto, são apresentados produtos resultantes dos processos de educação comunicação oriundos das oficinas e da construção de mídias específicas, produção de peças gráficas, musical, teatro, revista, cartilha, dentre outros compartilhados com todas as pessoas envolvidas”, afirma Cibele.

Escolas interessadas em aderir ao Embasa na Escola podem entrar em contato com os Núcleos Socioambientais das



ENTREVISTA **GILDEONE ALMEIDA** | PRESIDENTE DA EMBASA

'AMPLIAÇÃO DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO É A GRANDE PRIORIDADE'

JOANA LOPO

O saneamento básico na Bahia ainda é peça-chave para o desenvolvimento sustentável e bem-estar da população. Por isso, a Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa) avança com me-

tas ambiciosas para universalizar o acesso à água e ao esgotamento sanitário no estado. Com investimentos de R\$ 20 bilhões projetados até 2033, e um EBITDA de R\$ 1,3 bilhão em 2024, a empresa reforça sua solidez financeira enquanto enfrenta desafios como perdas hídricas

e ligações clandestinas. Neste Dia Mundial da Água, o presidente da Embasa, Gildeone Almeida, revela ao ATARDE os avanços e estratégias para garantir um futuro mais sustentável, equilibrando crescimento, inovação e responsabilidade ambiental.



Divulgação

Quais são os principais investimentos da Embasa para melhorar os sistemas de água e esgoto na Bahia e como isso afetará a qualidade de vida da população?

A Embasa está realizando uma verdadeira transformação no saneamento da Bahia, com investimentos robustos para ampliar e modernizar o abastecimento de água e esgotamento sanitário em nossa área de atuação, que abrange 368 municípios baianos. Hoje, somos a maior empresa de saneamento do Norte-Nordeste e a sexta do Brasil, segundo o ranking da Valor Econômico. O atual Marco Legal do Saneamento determinou, para todas as companhias do nosso segmento, metas desafiadoras: 99% de cobertura de água tratada e 90% de esgotamento sanitário até 2033. No abastecimento de água, a Embasa praticamente já atingiu a meta, com 97% de atendimento nas áreas urbanas. O esgotamento sanitário, no entanto, ainda é um serviço em expansão no Brasil. Por décadas, sempre foi algo que ficou para depois, até porque é difícil para a população compreender realmente seus benefícios. Aqui na Embasa, a ampliação do esgotamento sanitário será a grande prioridade nos próximos anos. É um serviço fundamental para garantir segurança sanitária e minimizar os impactos ambientais decorrentes da geração de esgoto doméstico nos imóveis. Nosso desafio é elevar a cobertura desse serviço, de cerca de 50% que temos hoje para 90% nas áreas urbanas, que é a meta

obras, inclusive em modalidades inovadoras, que permitam a aceleração de investimentos. Além disso, continuamos investindo nos sistemas de abastecimento de água, com obras estruturantes que reforçam a segurança hídrica, com novas adutoras e melhorias operacionais. Em Salvador, onde a cobertura de água tratada já é universalizada, seguimos avançando para garantir serviços cada vez mais eficientes e sustentáveis.

Quais ações a Embasa tem realizado para combater o desperdício de água e as ligações clandestinas?

O furto de água não é apenas uma infração, mas um grave problema em vários níveis. Do ponto de vista operacional, prejudica o funcionamento dos sistemas de abastecimento, que evidentemente são dimensionados para atender aos clientes regulares. Quando alguém retira parte dessa água de forma clandestina, a rede não consegue atender a todos os clientes. Além disso, pensando ainda do ponto de vista operacional, a manipulação indevida das redes por essas pessoas causa vazamentos que também prejudicam o abastecimento e ainda trazem o risco de contaminação da água. Com relação à perda comercial, o furto de água impacta na remuneração das empresas de saneamento por seu trabalho de captar, transportar, tratar e distribuir água para milhões de pessoas, comprometendo sua sustentabilidade financeira e capacidade de investimento. E ainda, de um ponto de vista mais amplo, além de todos esses prejuízos, o

do uma pressão grande sobre os mananciais. A Embasa vem intensificando suas operações contra fraudes, identificando e eliminando mais de 59 mil ligações clandestinas em 2024, com 60% dos casos concentrados em Salvador e Região Metropolitana. É importante ressaltar que o furto de água não ocorre apenas em áreas de menor renda. Recentemente, nossas equipes realizaram ações em condomínios de luxo do Litoral Norte, por exemplo, onde essas fraudes também foram encontradas e coibidas. Ações rigorosas de fiscalização, apoio das forças de segurança e campanhas de conscientização estão ajudando a reduzir perdas e garantir uma distribuição justa e eficiente.

Como a Embasa avalia seu desempenho financeiro recente, especialmente o EBITDA? Quais são os principais desafios e sucessos nos últimos anos?

Hoje, a Embasa é reconhecida nacionalmente como uma empresa sólida, com resultados financeiros expressivos. Nos últimos anos, tivemos uma trajetória de crescimento sustentável, com um EBITDA de R\$ 1,3 bilhão em 2024, R\$ 1,1 bilhão em 2023 e R\$ 749 milhões em 2022, representando um aumento de 11% em relação a 2023 e de 52% em relação a 2022. Esses resultados têm conferido credibilidade à empresa perante o mercado financeiro, possibilitando a captação dos recursos necessários para a expansão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, ga-

Nosso desafio é elevar a cobertura do saneamento, de cerca de 50% para 90% nas áreas urbanas

Eliminamos mais de 59 mil ligações clandestinas em 2024, e 60% dos casos estavam na RMS

Nossa estimativa de investimento é de R\$ 20 bilhões para concretizar as metas do Marco até 2033

No Dia Mundial da Água, a Embasa reforça o chamado para a preservação desse recurso essencial

R\$ 20 bilhões para concretizar as metas do Novo Marco do Saneamento até 2033. Com uma gestão financeira responsável e sustentável, a companhia tem gerado caixa, mas não o suficiente para esse grande volume de investimentos. Por isso, a empresa está empreendendo a captação de recursos via agentes financeiros (Caixa, BNDES e BNB) e do Orçamento Geral da União (Novo PAC OGU, lançado pelo governo federal). Nosso compromisso é seguir expandindo e modernizando a infraestrutura para transformar a realidade do saneamento na Bahia.

Qual a importância do reúso da água para a Embasa e a Bahia? Existem projetos para promover a reutilização?

O reúso da água é uma estratégia essencial para a sustentabilidade hídrica, reduzindo o desperdício e ampliando o aproveitamento dos recursos disponíveis. Para a Embasa, essa prática contribui para a eficiência operacional e para a gestão ambientalmente adequada do esgotamento sanitário. A empresa possui uma experiência de reúso da água tratada da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Ibe-rostar para irrigação dos jardins do hotel e estuda novas aplicações dessa tecnologia. Além disso, desenvolveu um manual que orienta a valorização e o aproveitamento do lodo das ETEs, integrando esforços para uma gestão mais sustentável dos resíduos. Essas iniciativas fazem parte de estudos contínuos para expandir o reúso de água em suas operações e em parceria com diferentes

ra conscientizar a população sobre a importância do uso consciente da água?

A água é um recurso essencial à vida, e a Embasa investe continuamente em campanhas de conscientização para estimular o consumo responsável. Promovemos ações educativas, campanhas sazonais de verão, blitz informativas e outras ações, buscando engajar a população na preservação dos recursos hídricos. Temos o projeto Embasa na Escola, que desenvolve ações contínuas de conscientização junto ao público infanto-juvenil, com o objetivo de formar esses cidadãos do futuro. Além disso, com programas como o Viveiro Educador e o Projeto Guardiões das Águas dos rios Joanes e Jacuípe, chegamos mais perto da comunidade, estabelecendo diálogos muito produtivos sobre os desafios e as soluções para o manejo sustentável da água.

No Dia Mundial da Água, que mensagem a Embasa gostaria de transmitir sobre a importância da água e os desafios para garantir sua preservação?

Água é vida, é desenvolvimento, é dignidade. No Dia Mundial da Água, a Embasa reforça o chamado para a preservação desse recurso essencial. Trabalhamos diariamente para garantir que mais baianos tenham acesso à água tratada e ao esgotamento adequado. Mas essa missão é coletiva: o consumo consciente, e a proteção das fontes hídricas são deveres de todos. É uma responsabilidade social da Embasa, de todas as companhias de saneamento, mas também uma respon-

GESTÃO GRANDES INVESTIMENTOS DO GOVERNO DA BAHIA, EM PARCERIA COM A UNIÃO, POSSIBILITAM LEVAR ÁGUA AONDE NÃO HAVIA ESPERANÇA

Correnteza da segurança hídrica chega aos rincões

MIRIAM HERMES

Estado com diferentes sistemas climáticos e regiões que regularmente enfrentam problemas como escassez de água, a Bahia tem projetos vinculados a diferentes ministérios e secretarias estaduais. As obras de abastecimento visam garantir segurança hídrica em regiões desprovidas de água boa e facilitar o acesso onde existem águas superficiais e subterrâneas que podem atender a população.

São barragens, adutoras, canais, poços, estações de tratamento e elevatórias que fazem parte de um processo que capta água em mananciais perenes e trata este recurso natural e indispensável à vida.

No Brasil, 84,2% da população tem acesso a água tratada, conforme estatísticas levantadas pelo Instituto Trata Brasil. A meta do Marco Legal do Saneamento, sancionado em 2020, é que 99% da população tenha acesso a água potável em 2033. Até lá, 90% dos brasileiros deverão ter coleta e tratamento de esgoto, que ainda não chegou a 44,5% da população, conforme dados do Trata Brasil.

Para acelerar o processo e reverter os números, profissionais trabalham nos municípios, secretarias e ministérios. Neste contexto, no mês passado foram entregues obras e assinadas ordens de serviço que somam R\$ 540,8 milhões. Com a presença do presidente Lula, do governador Jerônimo Rodrigues, além de ministros, secretários, prefeitos e demais autoridades, o encontro foi realizado em Paramirim. Para atender a população da cidade anfitriã, foi inaugurada a primeira parte do novo Sistema de Esgotamento Sanitário,



Açudes, adutoras, poços, estações de tratamento e elevatórias são usados na captação de água visando promover segurança hídrica

que beneficia diretamente cerca de 16 mil pessoas.

Também foi assinada a ordem de serviço de R\$ 26,5 milhões para concluir o projeto e beneficiar diretamente mais 20 mil habitantes da região. Serão 85,5 km de adutoras,

No mês passado, foram entregues obras e assinadas ordens de serviço que somam R\$ 540,8 milhões

seis estações elevatórias, 6.482 ligações domiciliares e uma Estação de Tratamento de Esgoto. Um dos destaques foi a conclusão da ampliação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água do Zabumbão. Com investimento de R\$ 259 milhões, beneficia as cidades de Boquira, Botuporã, Caturama, Ibipitanga, Paramirim e Rio do Pires, além de dez comunidades da zona rural de Ibityara, Ibipitanga e Boquira.

Na oportunidade, foi entregue a primeira parte da Adutora da Fé que beneficia 47 mil habitantes de Bom Jesus da Lapa, com captação da água no Rio São Francisco. Na segunda parte do projeto, a água chegará também a Riacho de San-

tana e Igaporã, com canal de 95,2km.

Novo PAC

Com foco na segurança hídrica da população com água de qualidade, o estado foi o primeiro a licitar e ter aprovados projetos para obras com recursos do Novo PAC para abastecimento de água.

Nos projetos já assinados, serão atendidas 108 comunidades de nove municípios, somando R\$ 135 milhões, por meio de parceria do estado e do governo federal, através do Ministério das Cidades. Estas iniciativas integram as ações do Novo PAC, lançado em fevereiro.

Os municípios que já estão

com projetos em andamento por meio do Novo PAC são: Entre Rios, Dom Basílio, Feira da Mata, Jaguarari, Livramento de Nossa Senhora, Carinhanha, Bom Jesus da Lapa, Santa Maria da Vitória e Juazeiro. Ao todo, uma população estimada em cerca de 40 mil pessoas do interior será beneficiada.

Para ampliar a abrangência das ações, o governo da Bahia está orientando as equipes municipais para inscreverem propostas no Novo PAC Seleções 2025. De acordo com o governador Jerônimo Rodrigues, é importante que os municípios tenham a iniciativa de buscar os recursos. O prazo final previsto é o próximo dia 31 de março.

OBRAS ESTRUTURANTES

No ano de 2024 e no início de 2025, foram concluídas e entregues, com projetos da Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento do Estado da Bahia (SIHS):

112.276 ligações de água

65.642 ligações de Esgoto

884 poços perfurados

19 sistemas de Esgotamento Sanitário ampliados (SES)

10 ampliações de Sistema de Abastecimento de Água (SAA)

3 sistemas de Esgotamento Sanitário implantados

Banco de Imagens ANA / Divulgação

OBRAS EM ANDAMENTO

ABASTECIMENTO NO MEIO RURAL

Implantação de cinco SIAA que vão atender três sedes municipais e sete localidades rurais, beneficiando 148,69 mil pessoas, e construção de SSAA para tender a mais de 364 comunidades.

ABASTECIMENTO NA ZONA URBANA

Trinta e duas obras de ampliação em andamento, 28 com conclusão para 2025 e quatro para 2026, com investimento estimado de R\$ 686,98 milhões.

AMPLIAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (SES)

São 13 obras de ampliação, 11 com previsão de conclusão em 2025 e duas em 2026, ao investimento previsto de R\$ 738,03 milhões.

IMPLANTAÇÃO DE SES

Oito obras em andamento, das quais cinco com conclusão prevista para 2025 e três para 2027, com investimento previsto de R\$ 332,96 milhões.

CONSTRUÇÃO DE BARRAGEM:

Três em andamento e uma obra para iniciar este ano.

Fonte: SIHS

Itabuna inaugura obra de R\$ 30 milhões

A segunda etapa do Projeto Mais Água Para a Cidade será inaugurada no próximo dia 5 de abril, em Itabuna, também para marcar o Dia Mundial da Água, comemorado hoje. O evento acontece no Bairro Novo Jaçanã, ao lado do reservatório que armazena 5 milhões de litros de água e vai atender todos os bairros da zona sul da cidade.

Com investimento superior a R\$ 30 milhões, a obra contou



Com investimento de R\$ 30 milhões, a segunda etapa do Projeto Mais Água Para a Cidade será inaugurada em Itabuna

vinculada à Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento do Estado da Bahia (SIHS). Segundo o prefeito Augusto Castro, a obra visa dar fim ao fornecimento irregular de água para a maioria dos

era criança e morava com a família, no bairro Pedro Jerônimo, presenciava "a dificuldade que a minha família e os nossos vizinhos passavam para obter água".

Durante a inauguração do

que a Empresa Municipal de Água e Saneamento (Emasa) comece os processos licitatórios para implantar redes de água e esgoto em comunidades ainda não atendidas.

Segundo o presidente da

tado sem as redes de abastecimento de água e esgotamento sanitário". Como fica próximo do novo reservatório, vai passar pelo processo licitatório para abastecer o bairro que já existe há dez anos.

e alto do Bairro Manoel Leão, além das comunidades São Cristóvão e Agrovila Bela Flor, também serão beneficiadas.

A 1ª etapa do Projeto Mais Água foi entregue dia 13 de março. A 3ª já tem alocado



"O Mais Água é a realização de um sonho [...] Vivi as dificuldades para obter água"

AUGUSTO CASTRO, prefeito de Itabuna

Aurem Saue-Alagoinhas / Divulgação

A qualidade da água dá
fôlego à indústria de
bebidas em Alagoinhas

RIQUEZA NOVO CICLO DE DESENVOLVIMENTO NASCEU DA QUALIDADE NO MANANCIAL QUE HÁ NO SUBSOLO DO MUNICÍPIO BAIANO

MIRIAM HERMES

A qualidade das águas do subsolo de Alagoinhas é um dos fatores relevantes no projeto de transformar o município em polo industrial de bebidas. A cidade vem atraindo, nos últimos anos, vários empreendimentos do setor, como cervejas e refrigerantes, desde as grandes plantas industriais a cervejarias artesanais.

O recurso natural usado nas indústrias é oriundo do Aquífero São Sebastião, que se estende de Dias d'Ávila até o município de Tucano, e é retirado através de poços artesanais que dependem de aprovação do Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Bahia (Inema).

No entanto, a abundância de água não está restrita ao aquífero e lençóis freáticos no subsolo. A fartura já está expressa no nome 'Alagoinhas', que, segundo historiadores, está ligada às águas superficiais. Especialmente dos rios - Sauípe, Catu, Subaúma e Quiricó -, das várias lagoas pequenas e córregos da região, indicando que as águas estão na gênese da sua fundação.

"Nossa água tem baixa turbidez e pH equilibrado (neutro)", disse o diretor geral do Serviço de Autônomo de Água e Esgoto (Saae/Alagoinhas),

Das águas de Alagoinhas, brota o polo industrial da cerveja

Renavan Andrade Sobrinho, simplificando a resposta para a pergunta: o que a água de Alagoinhas tem de especial? Ele explicou que, a depender da localização do poço artesiano, padrões e componentes químicos da água podem mudar, impactados pelas condições de cada lugar, mas a variação é pequena no mesmo aquífero.

Em média, os números relativos à água bruta captada pelo Saae são, dentre outros componentes: cor 0; pH 5 e

turbidez 0,15. Isso significa que o manancial não exige muita interferência para ficar ideal para indústrias de bebidas, reduzindo custos de produção.

Infraestrutura

Só para abastecer a cidade e a zona rural, que somam mais de 160 mil habitantes - segundo estimativa do IBGE/2024 -, o Saae conta com 78 poços, cuja água necessita de uma pequena correção no pH, pois as demais características já aten-

dem ao padrão de potabilidade exigido pelo Ministério da Saúde.

Conforme Sobrinho, além das ações internas nas próprias indústrias para reduzir o volume consumido e evitar desperdício, o município também atua. "Estamos na Semana da Água, e a programação tem esta temática", destacou, lembrando que as escolas receberam equipes de profissionais para palestras e debates.

"Trabalhamos com a cons-



"Trabalhamos com a conscientização, pois, embora tenhamos muita água, ela não deve ser desperdiçada"

RENAVAN ANDRADE SOBRINHO, Saae

9 milhões

de hectolitros por ano é a capacidade de produção do Grupo Petrópolis em Alagoinhas, que pode envasar até 62 mil garrafas de cerveja por hora

cientização de todos, pois, embora tenhamos muita água, ela nunca deve ser desperdiçada", disse, destacando que, justamente pela abundância, há pessoas que, sem perceber, gastam mais do que seria necessário, o que reforça a necessidade de ações educativas.

Petrópolis

De acordo com o gerente geral do Grupo Petrópolis (uma das indústrias implantadas na cidade), Renato Souza, a escolha de Alagoinhas para a instalação da primeira fábrica no Nordeste não foi por acaso: "A cidade é reconhecida pela qualidade excepcional da água, elemento essencial para a produção de uma boa cerveja".

Sem especificar a quantidade efetivamente fabricada, ele disse que a unidade tem capacidade de produzir até 9 milhões de hectolitros por ano. "Contamos com linhas de envase modernas, capazes de encher até 62 mil garrafas e 128 mil latas de cerveja por hora, além de 20 mil garrafas de refrigerante no mesmo período" disse, destacando que também envasam barris de 30l e 50l de chopp das marcas Petra e Itaipava. A localização estratégica também ajuda. "Diariamente, temos a capacidade de carregar 110 carretas com nossos produtos para atender os consumidores", enfatizou.

3 mil

empregos diretos e mais de 4.500 indiretos são gerados pelas três grandes indústrias instaladas em Alagoinhas

30

cervejarias artesanais estão na cidade, além de toda a rede de fornecedores para dar suporte às indústrias, como fábricas de latas

Vocação para indústria de bebidas é reforçada a partir dos anos 1990



De pequeno lugarejo fundado no século XVIII por um religioso, que dedicou o povoado a Santo Antônio, até ser referência estadual e nacional na produção de cervejas e outras bebidas, o município passou por diversas fases de desenvolvimento.

Além da água especial, Alagoinhas teve grande salto de desenvolvimento com a construção da ferrovia entre Salvador e Juazeiro, denominada Estrada de Ferro da Bahia ao São Francisco. O 1º trecho foi inaugurado em junho de 1863, ligando a capital a Alagoinhas, sendo a primeira ferrovia da Bahia e uma das primeiras do Brasil.

Mas foi a partir de década de 1990 que a vocação do município para a indústria de bebidas foi despertada com a instalação da primeira fábrica de cervejas. Hoje, o município é privilegiado pelo entroncamento das BRs 101 e 110 e a BA-504, que facilitam a logística para escoar a produção industrial, receber insumos e visitantes que movimentam o turismo de negócios.

O maior evento de divulgação do município é o Festival Bahia Beer, realizado anualmente e que deu à cidade o título de Capital Estadual da Cerveja, homologado na Assembleia, em 2023. A próxima edição será entre 7 e 9 de novembro.

Hoje, três grandes indústrias geram mais de 3 mil empregos diretos e mais de 4.500 indiretos. Isso sem contar as cerca de 30 cervejarias artesanais e toda a rede de fornecedores no entorno para dar suporte às indústrias, como fábricas de embalagens plásticas, latas e caixas. O transporte

Aquecimento prejudica todo o ecossistema da baía, alerta Zé Pescador (no detalhe)



AQUECIMENTO Crise climática já espalha malefícios em um dos cenários mais icônicos de Salvador

DIVY ARAÚJO

Quando se fala em aquecimento global, é fácil imaginá-lo como um problema distante, que só afetará futuras gerações ou lugares remotos. Mas o aumento das temperaturas já deixa marcas visíveis em um dos cenários mais icônicos de Salvador: a Baía de Todos-os-santos. Suas águas calmas e mornas enfrentam os impactos diretos da crise climática, e a maior ameaça paira sobre a sua riqueza mais valiosa – a biodiversidade.

Ao contrário do que se imagina, os impactos do aumento das temperaturas na baía não são recentes. O professor Guilherme Lessa, do Departamento de Oceanografia do Instituto de Geociências da UFBA, coordena há anos projetos de monitoramento das águas da baía. Séries históricas de dados meteorológicos e oceanográficos, iniciadas na década de 1960, revelam uma tendência inequívoca de aquecimento. Diante dos números, Lessa não esconde o pessimismo sobre o futuro desse patrimônio natural tão emblemático.

A análise dos dados revela uma série de problemas, mas poucos são tão preocupantes quanto a redução da vazão dos rios que deságuam na baía. Segundo a pesquisa, os três principais afluentes – Paraguaçu, Jaguaripe e Subaé – vêm perdendo volume de água ao longo das últimas décadas. “Identificamos uma queda constante na pluviosidade regional, o que reduz tanto a entrada de água doce dos rios quanto a precipitação direta sobre a baía”, explica Lessa.

Menos chuva significa mais insolação, e isso se traduz em águas ainda mais quentes. Mas o problema não para por aí. A redução do fluxo dos rios também significa menor aporte de nutrientes, essenciais para a cadeia alimentar marinha – um impacto que se espalha por todo o ecossistema. A escassez de água doce prejudica os menores organismos da baía, desencadeando um efeito em cascata.

“Tudo começa com o fitoplâncton”, explica Lessa. Essas microalgas são a base da cadeia alimentar, servindo de sustento para o zooplâncton e o ictioplâncton, essenciais para a sobrevivência dos peixes em seus estágios iniciais de vida. Com menos nutrientes disponíveis, todo o ecossistema marinho entra em desequilíbrio. “Menos nutriente, menos produtividade primária; menos produtividade primária, menos peixe”, resume o pesquisador.

A redução da água doce na

Que todos os santos protejam a baía



“Em 2024, tivemos um aquecimento excepcional das águas, sem precedentes”

GUILHERME LESSA, professor



“Antes, a gente pegava 2 baldes de marisco. Hoje, não pega

oceanos. “Os rios que deságuam na baía desempenham um papel fundamental nesse processo, pois reduzem a salinidade interna, criando duas massas d’água com densidades distintas”, explica Lessa.

Entre 2020 e 2023, a baía teve um alívio temporário devido ao fenômeno La Niña, que causou verões menos quentes e mais úmidos, resfriando as águas costeiras. “A tendência observada ao longo de seis décadas foi momentaneamente revertida nesses anos, pois La Niña intensificou as trocas de água com o oceano”, explica Lessa. No entanto, em 2024, o calor voltou com força total. “Tivemos um aquecimento excepcional das águas, sem precedentes na série histórica”, destaca.

Branqueamentos dos corais
A elevação da temperatura das águas provoca outro fenômeno preocupante na baía: o

branqueamento dos corais. Segundo o CEO da Carbone 14, José Roberto Caldas Pinto, o Zé Pescador, o processo não afeta apenas os recifes, mas desequilibra toda a biodiversidade marinha. “Quando os corais adoecem e morrem, a gente perde um ambiente rico, que atrai peixes, crustáceos e moluscos. O ecossistema fica empobrecido”, explica.

No último ano, a baía enfrentou um branqueamento significativo dos corais, embora menos severo que em estados vizinhos, como Pernambuco e Alagoas. Ainda assim, o impacto foi expressivo, evidenciando a urgência de ações para a recuperação do ecossistema. Diante desse cenário, a Carbone 14 desenvolveu uma metodologia inovadora para restaurar os corais e fortalecer a biodiversidade marinha.

A Carbone 14 é uma startup dedicada a soluções socioam-

bientais inovadoras. Seu projeto de recuperação dos corais envolve a coleta de fragmentos de organismos danificados e sua fixação em estruturas feitas a partir do esqueleto do Coral Sol, uma espécie invasora. “Trituramos esse material e o transformamos em bloquinhos, que servem como base para o crescimento dos corais nativos”, detalha.

O método, único no mundo, já foi reconhecido internacionalmente e tem garantido a recuperação de colônias que, de outra forma, não sobreviveriam. Hoje, a startup mantém berçários subaquáticos na Ilha de Maré e em Itaparica, onde milhares de corais são cultivados antes de serem reintegrados aos recifes naturais.

No entanto, a restauração dos corais é apenas uma peça no complexo quebra-cabeça da preservação marinha. Para Zé Pescador, o sucesso dessas



Arquivo pessoal

ações depende de um esforço conjunto entre ciência, comunidades tradicionais e políticas públicas. “Não adianta só recuperar coral. A gente precisa conscientizar as pessoas, envolver pescadores, quilombolas e jovens dessas regiões na proteção do meio ambiente”, ressalta. Além disso, ele destaca a importância da reciclagem e do descarte correto de resíduos, já que a poluição agrava a degradação.

Combate à poluição

Iniciativas de preservação do meio ambiente podem ajudar a combater os efeitos da crise climática na BTS, como também observou José Rodrigues, doutor em Geologia Marinha e professor do Instituto Federal Baiano (Ifba). Além dos projetos de recuperação de recifes de coral, o especialista destaca que investimentos em saneamento básico são fundamentais, pois ecossistemas saudáveis têm maior capacidade de recuperação diante das mudanças climáticas.

Outro ponto crucial é o combate à pesca predatória e à introdução de espécies invasoras, que agravam a degradação dos recifes. Rodrigues alertou que práticas como o uso de explosivos na pesca, que ainda ocorre na Bahia, causam danos irreversíveis. Além disso, a chegada de organismos exóticos tem ameaçado espécies nativas, comprometendo a biodiversidade e afetando atividades como pesca e turismo subaquático. “A longo prazo, fatores como aquecimento global, poluição e práticas insustentáveis podem comprometer a resiliência dos ecossistemas da baía”, afirma.

LEIA ÍNTEGRA DA MATÉRIA NO PORTAL A TARDE

Ameaça à sobrevivência de pescadores e marisqueiras

Degradação ambiental e alta das temperaturas ameaçam não apenas a biodiversidade, mas também a sobrevivência de pescadores e marisqueiras. Eles relatam que, nos últimos anos, a pesca e a coleta de mariscos se tornaram cada vez mais difíceis, colocando em risco o sustento das famílias e a economia das comunidades que dependem do mar.

“Existe uma série de alterações que a gente, no cotidiano, acaba não sentindo muito. Mas a gente, que está na atividade há muito tempo,

Artesanal da Bahia Pesca, empresa do governo do estado.

“Eram famosas as marés de março porque coincidiam com a chegada das frentes frias. Veja que nós já estamos no meio do mês e nada, até o momen-

Presidente da Colônia de Pesca Z1 reclama que

to”, observa. Ele acrescenta: “Os ciclos da natureza eram muito bem definidos. E muitas atividades de pesca dependiam disso”. Para Pantaleão, essa desordem tem impacto direto na produtividade de pescadores e marisqueiras.

“Quando você tem uma alteração do regime de chuvas, impacta na pesca de linha, de rede e também na própria mariscagem”, explica. Ele compara a atividade à agricultura, destacando que os peixes também têm safras. “A gente sabia exatamente quando uma safra

A marisqueira Verônica Farias, que trabalha nas praias do subúrbio, sente diariamente os impactos da mudança. “Antigamente, a gente ia para a maré e pegava um, dois baldes de marisco. Hoje em dia, você não pega nem meio”, diz.

O presidente da Colônia de Pesca Z-1 (Rio Vermelho), Nilo Garrido, cita um exemplo: “A pititinga é um peixe que a gente usava muito para fazer isca, mas em abril vai fazer um ano que ela sumiu. Pode-se dizer que, na Baía de Todos-os-santos inteira, não se encontra mais pititinga

Água é um **BEM DE TODOS.**
CUIDAR BEM DELA é dever de cada um.

Há mais de 50 anos, a Embasa se dedica a levar água tratada para milhões de baianos. Nos últimos 10 anos, essa missão se fortaleceu com uma verdadeira revolução no saneamento da Bahia. Investimentos recorde ampliaram o acesso à água potável e ao esgotamento sanitário. Neste Dia Mundial da Água, reforçamos que a preservação desse recurso essencial é um compromisso de todos. Pequenas atitudes, como evitar desperdícios e consertar vazamentos, fazem a diferença. **Juntos, podemos garantir um futuro mais sustentável.**

Por você, pela Bahia, pelo futuro.

22 de março - Dia Mundial da Água

embasa

Por você, pela Bahia, pelo futuro